

A photograph of an industrial facility, likely a refinery or chemical plant. The image is dominated by large, horizontal, metallic pipes that run across the frame. In the background, there is a complex structure of blue steel scaffolding and walkways, with yellow safety railings. The sky is clear and blue. The overall scene conveys a sense of large-scale industrial operations.

**cosan**

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

# SUMÁRIO

---

---

## 2 SOBRE O RELATÓRIO

---

## 4 MENSAGEM DO PRESIDENTE

---

---

## 6 PERFIL

- 8 RADAR
- 8 COSAN AÇÚCAR E ÁLCOOL
- 10 Cogeração de energia elétrica
- 11 COSAN ALIMENTOS
- 12 COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
  - 12 Combustíveis
  - 12 Lubrificantes
- 15 RUMO
- 18 DESEMPENHO ECONÔMICO
- 20 GOVERNANÇA CORPORATIVA
  - 20 Cosan Limited
  - 20 Cosan S.A.
- 22 RAÍZEN
- 24 Nossa história

---

## 26 ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

- 29 SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR
- 30 TRANSPORTE MAIS LIMPO
- 32 BONSUCRO
- 32 ÉTICA
- 34 INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
- 35 *STAKEHOLDERS*
- 36 METAS E COMPROMISSOS

---

## 38 DESEMPENHO AMBIENTAL

- 40 MECANIZAÇÃO
- 40 SIGO
- 42 CONCENTRADOR DE VINHAÇA
- 42 RECURSOS NATURAIS
  - 42 Consumo de energia
  - 44 Consumo de água
  - 46 Gestão de resíduos
  - 48 Proteção do solo
  - 50 Emissões atmosféricas
  - 50 Proteção da biodiversidade
- 51 NOVAS TECNOLOGIAS

---

## 52 SAÚDE E SEGURANÇA

- 54 TREINAMENTOS

---

## 56 DESEMPENHO SOCIAL

- 57 FUNCIONÁRIOS
  - 58 Trabalhador do campo
  - 59 Desenvolvimento contínuo
  - 60 Remuneração e benefícios
- 63 FUNDAÇÃO COSAN
- 65 FORNECEDORES
- 66 CLIENTES
  - 66 Açúcar e saúde
  - 67 Satisfação de clientes
  - 68 Produtos
- 70 GOVERNO E SOCIEDADE
  - 70 Questão indígena
  - 71 Doações e leis de incentivo
- 71 ACIONISTAS

---

## 72 GLOSSÁRIO

---

## VOL. 2 ÍNDICE REMISSIVO

---



# SOBRE O RELATÓRIO

---

No nosso segundo relato, apresentamos os resultados do ano-safra 2010/11, período que vai de 1º de abril de 2010 até 31 de março de 2011

---

## PARA ENTENDER AS LEGENDAS

Ao longo deste relatório, pequenos boxes com os ícones abaixo serão utilizados para a exploração de alguns assuntos. São eles:

### GRI



Mostra o número do indicador GRI (Global Reporting Initiative) que está respondido na página.

### PARA SABER MAIS



Indicações bibliográficas para entender mais sobre determinado assunto.

### META



Apresenta metas que devem ser cumpridas ao longo do próximo ano-safra (2011/12).

---

## GLOSSÁRIO

Toda vez que você ler uma palavra sublinhada, vai encontrá-la no glossário, na página 72.

O segundo relatório de sustentabilidade do Grupo Cosan apresenta os resultados, os desafios e os destaques do último ano-safra. Entre eles, está a criação da Raízen, a partir de uma *joint venture* entre Cosan e Shell. A nova empresa passou a operar no dia 1º de junho de 2011 (veja infográfico na página 23).

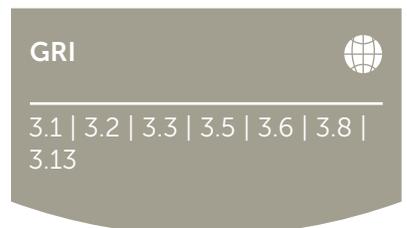
Este relato tem por objetivo prestar contas para os públicos envolvidos nas atividades do Grupo. São eles: funcionários, comunidade, clientes, fornecedores, governo, sociedade e acionistas.

O período coberto por este relatório vai de 1º de abril de 2010 a 31 de março de 2011, que corresponde ao último ano-safra. Estão contempladas, ao longo deste relato,

informações referentes às operações da Cosan S.A. Indústria e Comércio, que inclui a Cosan Açúcar e Alcool, a Cosan Alimentos, a Cosan Combustíveis e Lubrificantes, a Rumo Logística e a Radar Propriedades Agrícolas.

Adotamos, pelo segundo ano consecutivo, as diretrizes da versão G3 da GRI (Global Reporting Initiative), padrão internacional para os relatórios de sustentabilidade utilizado por mais de 3 mil organizações em todo o mundo. Declaramos que atingimos o nível de aplicação B+ (o B significa que respondemos a no mínimo 20 indicadores, e o sinal +, que fomos auditados por uma terceira parte independente). Para determinarmos as questões relevantes para este relatório, utilizamos os resultados obtidos em *workshops* realizados

em 2010 com presidentes, vice-presidentes, diretores e gestores da Cosan Açúcar e Alcool e da Cosan Combustíveis e Lubrificantes. Foram apontados os seguintes temas: gestão ambiental, recursos hídricos, mecanização, conformidade legal, novas tecnologias, relações trabalhistas e sindicais, trabalho infantil e análogo ao escravo, saúde e segurança e comunicação e transparência.





# BOAS-VINDAS

Buscamos o desenvolvimento econômico e o crescimento em equilíbrio com a preservação do nosso meio ambiente e da qualidade de vida

GRI



1.1 | 1.2

Vivemos grandes transformações nas relações humanas, nos meios de produção e, principalmente, na percepção do nosso papel no centro dessas mudanças. Nós, da Cosan, compreendemos a importância e a grandeza desse momento e, por isso, buscamos intensamente ser parte da solução no enfrentamento às questões contemporâneas.

Desde 2009, reforçamos nosso papel de prover energia cada vez mais limpa e renovável para melhorar a vida das pessoas. Para cumprir tal missão, atuamos em toda a cadeia da cana-de-açúcar, aproveitando todo o seu potencial e oferecendo energia para a casa, o carro e as pessoas.

Ao longo dos últimos anos, passamos por um crescimento exponencial das nossas operações, o que nos trouxe grandes desafios



de integração de culturas e sinergia das atividades. Essa característica nos levou ao desenvolvimento de um modelo de negócios verticalizado. Cada empresa do Grupo tem como semente uma fase do processo sucroenergético, o que nos permite garantir a coerência nos nossos produtos e a complementariedade entre os negócios.

Um destaque dentro desse modelo é o novo projeto logístico desenhado pela Rumo, que ligará as cidades do interior paulista ao porto de Santos por via ferroviária. O investimento nesse modal de transporte reforça o comprometimento da Cosan com o desenvolvimento do país e, sobretudo, com a redução dos impactos das nossas operações.

Adotamos novas práticas de gestão e implantamos

ferramentas nas áreas Agrícola e Industrial, visando melhorar os nossos resultados econômicos, sociais e ambientais. Avançamos na colheita mecanizada, diminuindo a queima controlada da palha da cana e os riscos de acidentes para os nossos trabalhadores do campo. Investimos na qualificação desses profissionais, os safristas, que gradualmente deixarão de atuar no corte manual e, capacitados, poderão ocupar outras posições dentro da Cosan ou em outras empresas.

A adesão a iniciativas como o Protocolo Agroambiental, o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Práticas de Trabalho na Cana-de-Açúcar e o padrão Bonsucro reflete o compromisso da Cosan com as pessoas e o meio ambiente. A ousadia e o pioneirismo da

Cosan, alinhados à nossa visão de ser referência mundial em energia limpa e renovável, levaram à criação da Raízen, que nasce como a maior empresa de energia renovável do mundo. Assim como as demais empresas do Grupo, a Raízen busca criar oportunidades e oferecer as soluções para as transformações que estamos vivendo.

Ao publicar o nosso segundo relatório de sustentabilidade, reforçamos nossa preocupação com a transparência e compartilhamos nossos principais desafios e conquistas do último ano-safra. Nas páginas a seguir, você conhecerá como a Cosan trabalha para levar energia para a vida. Boa leitura!

**Marcos Marinho Lutz**  
Diretor-presidente do Grupo Cosan

# PERFIL

---

Único ator totalmente integrado do setor, a Cosan cresce e inova a cada dia para gerar energia para a vida

---

Em fevereiro de 2011, foi criada a Raizen, empresa que controlará as operações de açúcar e etanol, cogeração de energia elétrica e distribuição de combustíveis.

---



Somos uma empresa brasileira do setor de energia renovável, com sede em São Paulo, que atua em atividades que vão desde a aquisição de terras e o plantio de cana-de-açúcar até a distribuição e a comercialização dos produtos finais: açúcar, etanol e bioenergia por meio da cogeração. Desde 2008, produzimos os lubrificantes da marca Mobil no Brasil e comercializamos combustíveis da marca Esso. Além de atender ao mercado interno, exportamos açúcar a granel e etanol anidro (para ser adicionado à gasolina). Possuímos ainda empresas responsáveis pela logística do açúcar (Rumo) e pela aquisição de terras (Radar).

Trabalhamos diariamente para fazer parte da solução ante os desafios globais. Investimos

em tecnologia para gerar uma solução energética limpa e renovável para a casa, o carro e as pessoas – e para proporcionar qualidade de vida e bem-estar no presente e no futuro.

Temos 40 mil funcionários, dos quais 14 mil são safristas. Estamos presentes em 20 Estados brasileiros, com escritórios, terras para plantio, usinas, fábricas, terminais, postos de combustíveis, lojas de conveniência e terminais portuários (veja mapa na página 16).

Em fevereiro deste ano, anunciamos a criação da Raízen, empresa que nasceu a partir da *joint venture* entre a Cosan e a Shell. A nova empresa, que passa a controlar as operações de açúcar e etanol, cogeração

de energia elétrica e distribuição de combustíveis, começou a operar no dia 1º de junho de 2011, período não coberto por este relatório (saiba mais sobre a Raízen na página 22).

A seguir, conheça as áreas de negócios que integram o Grupo Cosan.

GRI



2.2 | 2.3 | 2.4 | 2.5 | 2.8



# VISÃO

SER REFERÊNCIA MUNDIAL EM ENERGIA  
LIMPA E RENOVÁVEL

# MISSÃO

PROMOVER ENERGIA CADA VEZ MAIS  
LIMPA E RENOVÁVEL PARA MELHORAR A  
VIDA DAS PESSOAS

# VALORES

AGILIDADE COM DISCIPLINA  
DESENVOLVER O POTENCIAL HUMANO  
SOMAR NA EQUIPE  
CRIAR OPORTUNIDADES  
FAZER MAIS E MELHOR SEMPRE  
SEGURANÇA EM TODAS AS OPERAÇÕES  
ENCANTAR E ENVOLVER O CLIENTE

## RADAR

A Radar Propriedades Agrícolas é uma subsidiária do Grupo Cosan cujo desafio é identificar oportunidades no mercado imobiliário rural brasileiro.

Criada em 2008, conta com 19 funcionários. Além de adquirir e arrendar terras para o cultivo da cana-de-açúcar, a empresa identifica terras com aptidão a outras culturas, como soja, milho e algodão. Entre os seus principais arrendatários das terras, além da própria Cosan, estão alguns dos maiores produtores de grãos do Brasil.

A Radar possui terras distribuídas entre os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Bahia e Maranhão, das quais 47% são arrendadas pela Cosan. Para avaliar e precificar as áreas agricultáveis, a empresa utiliza o geomonitoramento, sistema

que, por meio de satélites, fornece informações detalhadas, como condições de clima e relevo e histórico de produção e ocupação. Durante o ano-safra 2010/11, 25% do orçamento da Radar foram investidos em desenvolvimento tecnológico.

## COSAN AÇÚCAR E ÁLCOOL

A produção de açúcar e etanol e a cogeração de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar formam o portfólio da Cosan Açúcar e Álcool (CAA). São 24 usinas de açúcar e etanol, sendo 22 no Estado de São Paulo, uma em Goiás (Jataí) e uma em Mato Grosso do Sul (Caarapó), além de quatro refinarias (veja o mapa Cosan no Brasil, na página 16).

Ao longo de sua trajetória, a Cosan Açúcar e Álcool cresceu a partir de aquisições. Em abril deste

## META



MOER 80 MILHÕES DE  
TONELADAS/ANO-SAFRA NO  
PERÍODO DE CINCO ANOS

## PARA SABER MAIS



### “COSAN INAUGURA USINA DE R\$ 1 BI EM GOIÁS”

FOLHA DE S.PAULO  
(folha.uol.com.br) em 28/05/2010

### “COSAN INAUGURA A PRIMEIRA USINA EM MS”

DCI (dci.com.br) em 23/09/2010

### DO ÁLCOOL AO ETANOL – TRAJETÓRIA ÚNICA

MARGARIDA CINTRA GORDINHO  
EDITORA, TERCEIRO NOME  
ÚNICA, SÃO PAULO, 2010  
(www.unica.com.br/multimedia/  
publicacao/)

Dois projetos começaram a operar durante a safra 2010/11: Jataí, em Goiás, e Caarapó, em Mato Grosso do Sul.



ano, a CAA adquiriu a Usina Zanin, localizada em Araraquara, interior de São Paulo. A unidade tem capacidade anual de moagem de aproximadamente 2,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, o que equivale a 4,8% da moagem da Cosan no ano-safra 2010/11.

Dois projetos *greenfield* entraram em operação, em Jataí (GO) e Caarapó (MS). Com isso, aumentamos em 3,8 milhões de toneladas a moagem de cana. No mesmo período, a Cosan Açúcar e Álcool moeu cerca de 54 milhões de toneladas de cana, quantidade 8% superior à do ano-safra anterior.

Foram produzidos 2,5 milhões de toneladas de açúcar bruto (VHP) e 1,4 milhão de toneladas de açúcar branco – no ano-safra anterior, tínhamos produzido 861 mil toneladas. O volume de

açúcar exportado ficou em 3,05 milhões de toneladas – 1% a menos que no ano-safra anterior.

A produção de açúcar orgânico é feita na Unidade Univalem (Valparaíso, SP), e o empacotamento e a distribuição, na unidade de Sertãozinho (SP), que é certificada pelo IBD (Instituto Biodinâmico). Plantamos 4 mil hectares, área que equivale a 0,5% das terras cultivadas.

No mesmo período, a produção de etanol anidro – que é adicionado à gasolina – foi de 686 milhões de litros, ante 623 milhões no ano-safra anterior. Já a produção de etanol hidratado foi de 1,5 milhão de litros – 304 mil a mais, quando comparada com a do ano-safra anterior.

Segundo dados da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar),

a moagem no centro-sul do Brasil atingiu 556,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2010/11, ou seja, 2,75% a mais que na safra anterior. A Cosan Açúcar e Álcool conta, atualmente, com uma capacidade de moagem de 62 milhões de toneladas por safra. A meta é chegar a 80 milhões de toneladas/safra no período de cinco anos.

No ano-safra 2010/11, a Cosan Açúcar e Álcool utilizou cerca de 750 mil hectares para o plantio da cana-de-açúcar, sendo 55% de cana própria e 45% de fornecedores terceirizados.

GRI



2.9 | 4.8

## Cogeração de energia elétrica

Somos um dos maiores produtores de energia elétrica a partir da queima no bagaço da cana-de-açúcar no mundo. A cogeração está alinhada à visão do Grupo Cosan de ser referência mundial em energia limpa e renovável.

A demanda por energia renovável é cada vez maior no Brasil e no mundo. Segundo dados do Balanço Energético Nacional (BEN) 2011, ano-base 2010, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a indústria apresentou aumento de 13% na demanda por energia, na comparação com 2009. De acordo com os resultados preliminares da pesquisa, a cana-de-açúcar foi responsável por 17,7% da oferta interna de energia no Brasil, em 2010.

Todas as usinas do Grupo Cosan são autossuficientes no consumo energético, sendo que nove unidades comercializam a energia excedente (Costa Pinto, Rafard, Serra, Gasa, Maracá, Tarumã, Caarapó, Bonfim e Barra). Apesar de já contar com a estrutura de cogeração, a Usina Jataí (GO) não vendeu energia elétrica, pois o sistema de transmissão está em fase final de construção.

Durante o ano-safra 2010/11, foi vendido 1,25 milhão de MWh, valor que representa crescimento de 107% em relação ao ano-safra anterior. Os investimentos em cogeração somaram R\$ 287,6 milhões no período. Para o próximo ano-safra está prevista a conclusão de mais um projeto de cogeração de energia, em Ipaussu (SP). E, no período 2012/13, a Usina

Univalem (SP) também dará início à comercialização de energia.

O negócio de cogeração conta com financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no valor total de R\$ 1,486 bilhão.

### META



CONCLUSÃO DO PROJETO DE COGERAÇÃO DE ENERGIA NA UNIDADE IPAUSSU (SP)



### PARA SABER MAIS



**"EMPRESAS DE AÇÚCAR E ÁLCOOL ELEVAM INVESTIMENTOS NA GERAÇÃO DE ENERGIA"**

O ESTADO DE S. PAULO (estadao.com.br) em 12/11/2010

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2011  
**"EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA"**

(<https://ben.epe.gov.br/>)

Todas as usinas do Grupo Cosan são autossuficientes no consumo de energia elétrica.

## COSAN ALIMENTOS

A atuação do Grupo Cosan no mercado varejista começou em 2002, quando a Organização adquiriu a Usina Barra Bonita (SP) e a marca Da Barra. Em 2009, foram incorporadas à Cosan a NovAmérica S.A. e as marcas União, Dolce, Neve e Duçula.

Durante o ano-safra 2010/11, a marca União, que completou 100 anos, passou por uma revisão do planejamento estratégico. Sua linha de produtos aumentou: foram lançadas novas versões de açúcares, e toda sua estratégia de distribuição foi revista. A linha de produtos matinais da marca Da Barra foi vendida.

A Cosan Alimentos opera unidades de produção em Sertãozinho (SP) e Piedade (RJ), e de empacotamento em Tarumã (SP), Araquari (SC) e Barra Bonita (SP).

## PARA SABER MAIS



**"COSAN VENDE OPERAÇÕES DA MARCA DA BARRA"**  
O ESTADO DE S. PAULO  
(estadoao.com.br) em 04/02/2011

A COSAN É O MAIOR PRODUTOR DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DA QUEIMA DO BAGAÇO DA CANA NO MUNDO

A Cosan começou a atuar no mercado varejista em 2002, a partir da compra da Usina Barra Bonita.



## # DESTAQUES

# 1,25 MI

DE MW/H FOI VENDIDO  
DURANTE O ANO-SAFRA 2010/11

# 6 BI

DE LITROS DE COMBUSTÍVEIS  
FORAM COMERCIALIZADOS

# 0,5 BI

DE LITROS DE ETANOL SERÁ  
RECEBIDO PELO CENTRO  
COLETOR DE ETANOL, EM  
OURINHOS (SP)

# 166 MI

DE LITROS DE LUBRIFICANTES  
FORAM COMERCIALIZADOS

---

### **COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**

A Cosan Combustíveis e Lubrificantes (CCL) é a responsável pela distribuição e comercialização dos combustíveis da marca Esso e pela fabricação, distribuição e comercialização dos lubrificantes da marca Mobil. Foi criada em 2008, quando a Cosan comprou a Esso Brasileira de Petróleo Ltda.

#### **Combustíveis**

A área de combustíveis é responsável pela distribuição e comercialização da marca Esso. Conta com uma rede de cerca de 1.700 postos e 200 lojas de conveniência, presentes em 20 Estados brasileiros. O volume total de combustíveis comercializados pela CCL em 2010/11 atingiu cerca de 6 bilhões de litros, sendo 75%

distribuídos no varejo (postos Esso) e 15%, em fornecimento para consumo industrial, transporte e revendedores rurais. O período também foi marcado por um crescimento de 16% no volume de vendas, atingindo cerca de 6% de participação de mercado. A fim de aumentar as vendas, foram desenvolvidas campanhas de *marketing* e de incentivo aos revendedores. Além disso, as marcas Esso e Mobil ganharam exposição na Stock Car, com a equipe Cosan Mobil Super Racing.

Para ganhar mais agilidade na distribuição de combustíveis e reduzir gastos e impactos ambientais decorrentes do transporte por caminhões, a CCL está finalizando a construção do Centro Coletor de Etanol, em Ourinhos (SP). O terreno, de 80 mil m<sup>2</sup>, cedido

pela prefeitura, será o polo receptor de cerca de meio bilhão de litros de etanol, que são produzidos por quatro usinas da região: Ipaussu, Maracaí, Tarumã e Parálcool. Do Centro Coletor, o etanol seguirá por via ferroviária para a Região Sul do país e para os portos de exportação. Além de Ourinhos, as cidades paulistas de Araçatuba e Alto Taquari também contam com centros coletores.

#### **Lubrificantes**

A Cosan Combustíveis e Lubrificantes produz e comercializa os lubrificantes da marca Mobil no Brasil. A fábrica, na Ilha do Governador (RJ), é responsável pela produção de 95% dos lubrificantes comercializados pela empresa. Os 5% restantes são importados.



A Cosan produz e comercializa, no Brasil, os lubrificantes da marca Mobil.

A fábrica da Cosan Combustíveis e Lubrificantes está localizada na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro.



A fábrica produz óleos e graxas lubrificantes. Possui um píer próprio para recebimento de óleos básicos (matéria-prima para a produção de lubrificantes), importados ou nacionais, além de capacidade de estocar a quantidade de matéria-prima necessária para três meses de produção.

Após envasados, os lubrificantes são armazenados e distribuídos por meio dos armazéns na Ilha do Governador. A fábrica dispõe ainda de vários pontos para carregamento de autotanques, utilizados por clientes que compram os produtos a granel.

A CCL possui ainda um terminal em Duque de Caxias para

recebimento de óleos básicos por meio de interligação por tubulações com a Reduc (Refinaria Duque de Caxias - RJ), além de dois centros de distribuição de produtos embalados, em Suape (PE) e Manaus (AM).

No ano-safra 2010/11, foram comercializados 166 milhões de litros de lubrificantes, o que representa um crescimento de 27% em relação ao ano anterior.

---

A fábrica na Ilha do Governador comercializou 166 milhões de litros de lubrificantes durante o ano-safra 2010/11, 27% a mais que em 2009/10.

---





## ALCOOLDUTO

Desde março de 2010, a Cosan integra o consórcio que forma a Logum, empresa de logística que implantará um alcoolduto que ligará os Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O etanol produzido no centro-sul do país será transportado para Grande São Paulo, Rio de Janeiro, Paulínia e Vale do Paraíba, além dos portos de São

Sebastião (SP) e Ilha D'água (RJ), para atender as regiões Norte e Nordeste e também para exportação. Primeiro sistema logístico de etanol a operar no Brasil, o alcoolduto, comparado ao transporte rodoviário, reduz os impactos ambientais, é mais seguro e tem custos de operação mais baixos. A previsão é de que, em 2020, o sistema transporte 21 bilhões de litros de etanol.



**"COSAN ADOTA SISTEMA INÉDITO QUE OTIMIZARÁ SUA LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO DE CANA-DE-AÇÚCAR"**

FATOR BRASIL ONLINE  
(revistafator.com.br) em 22/12/2010

**"GIGANTES UNEM-SE PARA INVESTIR R\$ 6 BILHÕES NO TRANSPORTE DE ETANOL"**

VALOR ECONÔMICO  
(valor.com.br) em 03/03/2011

GRI



2.9

### RUMO

A Rumo é uma empresa de logística que oferece um sistema multimodal para transporte de açúcar e outros produtos sólidos a granel. Foi criada em 2008, a partir da fusão do Terminal da Cosan Portuária com o Terminal Portuário Teaçu (anteriormente controlado pela NovAmérica), ambos no Porto de Santos, tornando-se o maior terminal exportador de açúcar no mundo. Juntos, os dois terminais têm capacidade de embarque de mais de 11 milhões de toneladas de açúcar e outros graneis sólidos e capacidade de armazenagem de 400 mil toneladas de açúcar a granel e 55 mil toneladas de açúcar ensacado.

A partir da criação da Rumo, o Grupo Cosan passou a direcionar seus investimentos em logística para o transporte

ferroviário. Em uma parceria com a América Latina Logística (ALL), maior operadora logística do país, a Rumo está investindo R\$ 1,3 bilhão na criação de uma plataforma ferroviária para o transporte de açúcar e outros graneis sólidos do interior paulista até o porto de Santos.

A fim de agilizar o carregamento de navios, a Rumo está investindo R\$ 55 milhões na construção de uma cobertura no terminal em Santos. Primeira do tipo no mundo, a cobertura possibilitará o carregamento de navios mesmo em dias de chuva – atualmente, são perdidos cerca de 100 dias por ano por causa do mau tempo. Além dos ganhos de capacidade de embarque, esse projeto contribuirá para a redução dos congestionamentos de caminhões, que ficam parados quando chove, e proporcionará

melhores condições de trabalho. Revestida com uma membrana, a estrutura captará a água das chuvas para reúso e deve estar concluída em 2012.

### META



CONCLUIR, ATÉ DEZEMBRO DE 2012, A COBERTURA DO TERMINAL DE SANTOS

# COSAN NO BRASIL

O MAPA SE REFERE À PRESENÇA DE TODAS AS EMPRESAS DO GRUPO COSAN (COSAN ALIMENTOS, COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES, RADAR, RUMO E RAÍZEN).

## PRESENÇA NOS ESTADOS

 USINAS

 ESCRITÓRIOS

 FÁBRICAS

 TERMINAL DE EXPORTAÇÃO

 FÁBRICA DE LUBRIFICANTES

 TERRAS

 POSTOS DE SERVIÇO

 LOJAS DE CONVENIÊNCIA

 TERMINAIS DE DISTRIBUIÇÃO

 AEROPORTOS NO NEGÓCIO DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO

**4.500**  
postos de serviço para distribuição de combustíveis espalhados pelo Brasil

**610**  
lojas de conveniência

**53**  
terminais de distribuição

**52**  
aeropostos no negócio de combustíveis de aviação

**24**

Usinas de produção de etanol, açúcar e cogeração

### USINAS EM SÃO PAULO

Barra [Barra Bonita]  
Benácool [Bento de Abreu]  
Bom Retiro [Capivari]  
Bonfim [Guariba]  
Costa Pinto [Piracicaba]  
Destivale [Araçatuba]  
Diamante [Jaú]  
Dois Córregos [Dois Córregos]  
Gasa [Andradina]  
Ipaussu [Ipaussu]  
Junqueira [Igarapava]  
Mundial [Mirandópolis]  
Tarumã [Tarumã]  
Rafard [Rafard]  
Maracaí [Maracaí]  
Santa Helena [Rio das Pedras]  
São Francisco [Elias Fausto]  
Serra [Ibaté]  
Paraguaçu Paulista [Paraguaçu Paulista]  
Tamoio [Araraquara]  
Univalem [Valparaíso]  
Zanin [Araraquara]

### USINA EM GOIÁS

Jataí [Jataí]

### USINA EM MATO GROSSO DO SUL

Caarapó [Caarapó]



Ocupamos a 18ª posição, entre as mil melhores empresas pela *performance* operacional, no prêmio Valor 1000, do jornal *Valor Econômico*.



## DESEMPENHO ECONÔMICO

A estratégia de se tornar um ator totalmente integrado proporciona maior equilíbrio financeiro para o Grupo Cosan. Com um portfólio variado, é possível compensar as eventuais variações de resultado (principalmente relacionados às *commodities*) decorrentes de um cenário desfavorável com os resultados de outros negócios que não apresentam a mesma volatilidade. Foi essa dinâmica que favoreceu a obtenção de lucro bruto de R\$ 2,9 bilhões no ano-safra 2010/11, resultado 41,1% superior ao do ano-safra anterior.

A receita líquida da Cosan no ano-safra 2010/11 atingiu R\$ 18,1 bilhões, 17,8% maior do que em 2009/10. O aumento reflete mais um ano de crescimento em todas as unidades de negócio, por meio

do aumento da capacidade de produção, do volume vendido e de serviços prestados.

Em 2011, recebemos o prêmio Valor 1000 (jornal *Valor Econômico*) como a maior companhia de açúcar e álcool do Brasil, considerando a receita da empresa. No mesmo *ranking*, a Cosan ocupou a 18ª posição entre as mil melhores empresas pela sua *performance* operacional. Outro importante reconhecimento no período foi a 26ª posição entre as 200 maiores empresas do país na premiação Melhores e Maiores da revista *Exame*.

A INTEGRAÇÃO DOS NEGÓCIOS GERA VALOR E CONTRIBUI PARA O EQUILÍBRIO DOS RESULTADOS DO GRUPO

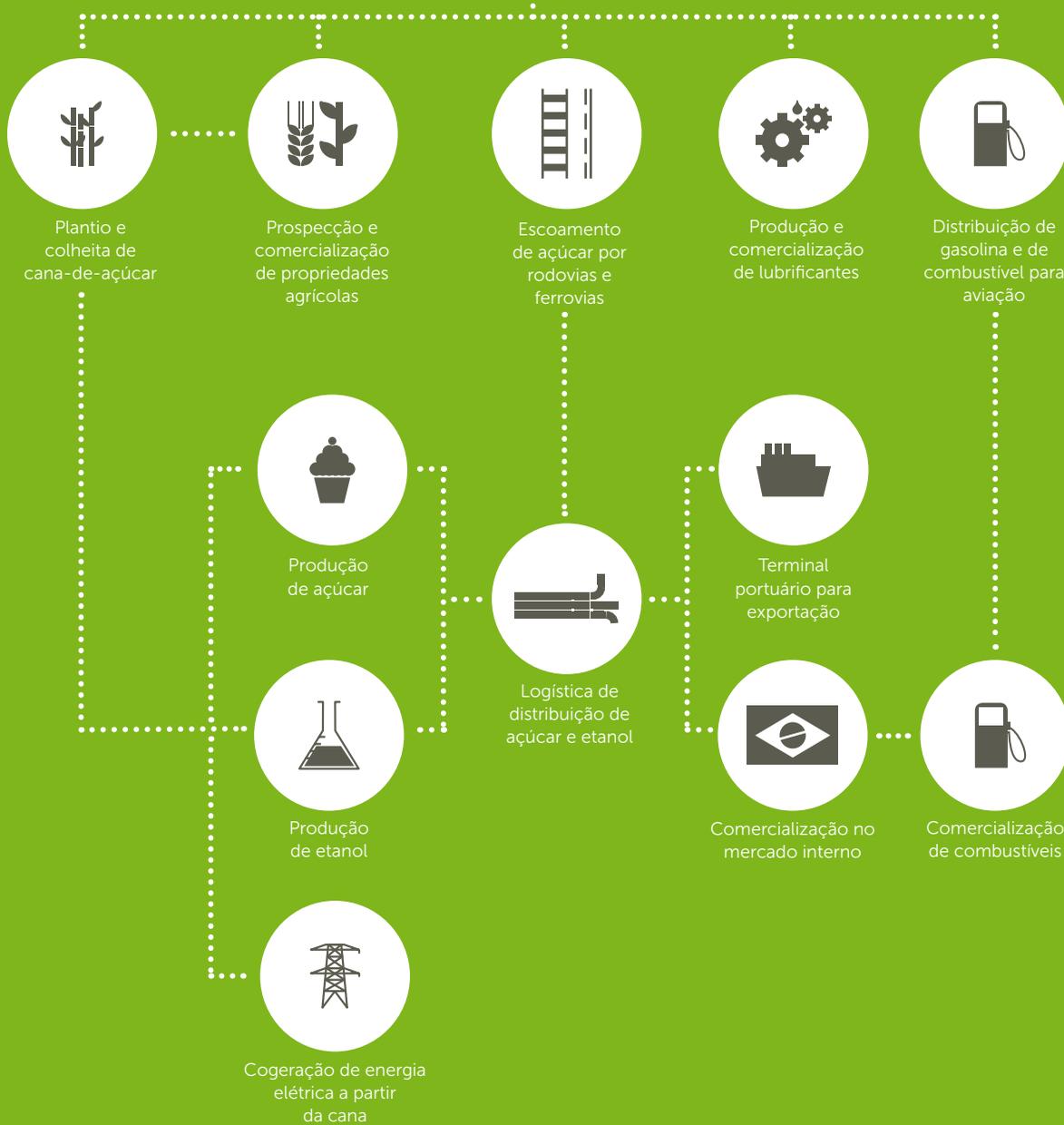
GRI



2.8 | 2.10



# NEGÓCIO INTEGRADO



## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A trajetória do Grupo Cosan começa em 1936, com a construção da Usina Costa Pinto, em Piracicaba, interior de São Paulo. A partir de 1986, a empresa deu início à estratégia de negócios atual: crescer por meio de aquisições. Em 2000, a empresa passou a se chamar Cosan S.A. Indústria e Comércio e, quatro anos mais tarde, ingressou no mercado de capitais, realizando sua primeira emissão de bônus no mercado internacional, no valor de US\$ 200 milhões. Em 2005, foi a primeira empresa produtora de açúcar e álcool a fazer uma oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa). Em 2007, os papéis da Cosan Limited, controladora do Grupo Cosan, foram listados na Bolsa de Valores de Nova York. Passados 75 anos

desde a sua fundação, a empresa tem a administração dos negócios centralizada em São Paulo.

### Cosan Limited

A Cosan Limited conta com um Conselho de Administração composto de 11 membros, que são eleitos para um mandato de três anos. O Conselho tem como principais atribuições estabelecer diretrizes e políticas gerais, monitorar a implantação delas e supervisionar a gestão dos diretores. Possui, ainda, três órgãos subsidiários: os comitês de Auditoria, Remuneração e Gestão de Riscos. O Comitê de Auditoria é responsável por assessorar o Conselho de Administração na escolha de auditores independentes e na avaliação dos controles internos da empresa. Já o Conselho de Remuneração tem como principais tarefas a revisão

e a aprovação da remuneração e dos benefícios dos membros da Diretoria Executiva. As recomendações ao Conselho de Administração quanto à gestão de riscos ficam a cargo do Comitê de Gestão de Riscos.

Já a Diretoria Executiva é composta de três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que são responsáveis por conduzir a empresa e garantir a adoção das diretrizes de governança estabelecidas pelo Conselho.

### Cosan S.A.

A Cosan S.A., empresa integrante do Novo Mercado da BM&FBovespa, possui Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Alçadas. Os integrantes do Conselho de



## UMA ESTRUTURA DE GESTÃO PROFISSIONAL PERMITE QUE O GRUPO COSAN ATENDA ÀS EXIGÊNCIAS DE GOVERNANÇA DO NOVO MERCADO

---



Administração são eleitos em assembleia geral de acionistas para cumprir um mandato unificado de dois anos e se reúnem trimestralmente para analisar as demonstrações financeiras. Não obstante as reuniões trimestrais, os membros do Conselho se reúnem extraordinariamente, por convocação da Diretoria. O Conselho de Administração reporta suas atividades para os acionistas da companhia. A Diretoria Executiva é responsável por liderar os diferentes negócios do Grupo e reporta-se ao Conselho de Administração. O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração e tem por responsabilidade rever as atividades gerenciais e as demonstrações financeiras para reportá-las aos acionistas, na forma prevista na lei.

O Conselho de Administração da Cosan S.A. possui três membros

independentes, enquanto a Cosan Limited tem cinco independentes. Entende-se por independentes os membros do Conselho que não exercem atividades executivas dentro do Grupo Cosan, não têm relação de controle societário com a companhia nem relação comercial com o Grupo.

O portal da empresa tem o canal "Fale com RI", por meio do qual os acionistas podem contatar a área de Relações com Investidores da Cosan. Já o Comitê de Alçadas é composto de quatro membros – presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, diretor-presidente e diretor-vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Cosan. É responsável pela aprovação de operações com valores agregados entre R\$ 15 milhões e R\$ 60 milhões.

---

Em 2010/11, a receita líquida da Cosan atingiu R\$ 18,1 bilhões, 17,8% maior do que no ano-safra anterior.

---

GRI



2.1 | 2.6 | 4.1 | 4.9



## INVESTOR DAY

Nos meses de outubro e novembro de 2010, o Grupo Cosan realizou seu primeiro Investor Day. O evento foi realizado em duas edições, uma em São Paulo (SP), na qual estiveram presentes aproximadamente 200 pessoas, e outra em Nova

York (EUA), que contou com a presença de cerca de 70 investidores. Essa iniciativa reforça o compromisso com a transparência e permite aos investidores um contato direto com a alta gestão, demonstrando, assim, o profissionalismo da governança da Organização.

### RAÍZEN

A Raízen surgiu a partir da *joint venture* entre a Cosan S.A. e a Royal Dutch Shell. A empresa, que começou a operar no dia 1º de junho de 2011, nasce com um valor de mercado estimado em R\$ 20 bilhões e com 49 mil funcionários. Suas ações estão distribuídas entre Shell (50%) e Cosan (50%), e o Conselho de Administração é formado por seis membros, sendo três deles nomeados pela Cosan e três, pela Shell.

Passam a fazer parte da Raízen todas as usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia, postos de distribuição de combustíveis da marca Esso, lojas de conveniência, distribuição de combustíveis da marca Shell e negócio de combustíveis para aviação. Com a criação da Raízen, todos os postos de

distribuição de combustíveis passarão para a bandeira Shell até junho de 2013.

Após a *joint venture*, a Cosan mantém seus negócios de logística (Rumo), aquisição de terras (Radar), alimentos (Cosan Alimentos) e lubrificantes (Cosan Lubrificantes).

**PARA SABER MAIS** 

---

[www.raizen.com](http://www.raizen.com)

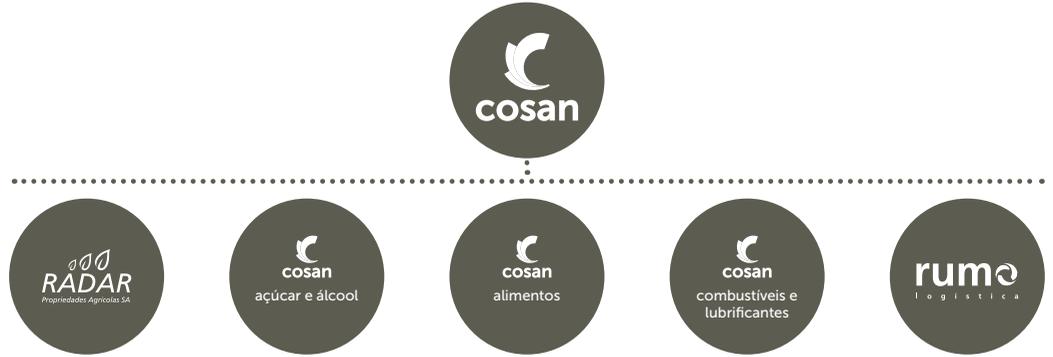
**GRI** 

---

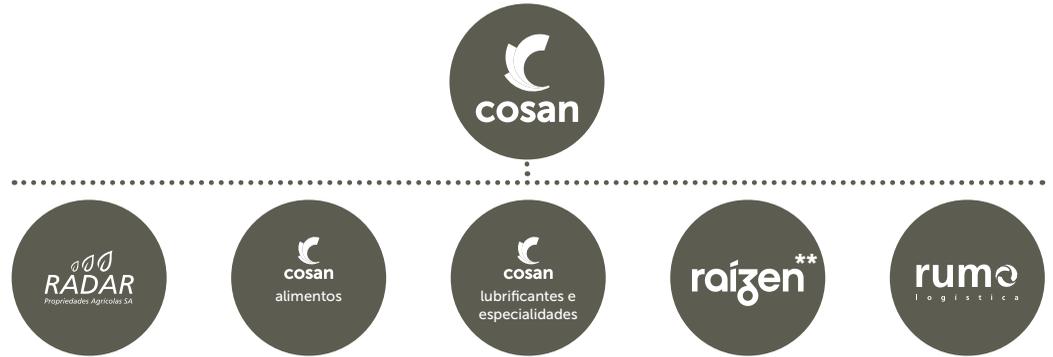
2.9 | 4.2 | 4.4

A COSAN DÁ UM IMPORTANTE PASSO PARA SEUS NEGÓCIOS E ANUNCIA A *JOINT VENTURE* COM A SHELL, CRIANDO UMA DAS MAIS COMPETITIVAS EMPRESAS NA ÁREA DE ENERGIA RENOVÁVEL DO MUNDO

ANTES\*



DEPOIS\*



\* da joint venture com a Shell

\*\* empresa criada a partir da joint venture entre Cosan e Shell. Cada empresa detém 50% das ações da nova companhia



Após a criação da Raízen, a Cosan mantém seus negócios de logística (Rumo), aquisição de terras (Radar), alimentos (Cosan Alimentos) e lubrificantes (Cosan Lubrificantes).



## RAÍZEN EM NÚMEROS

**2,2 BILHÕES**

DE LITROS DE ETANOL POR ANO

**53**

TERMINAIS DE DISTRIBUIÇÃO

**4 MILHÕES**

DE TONELADAS DE  
AÇÚCAR POR ANO

**4.500**

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO  
DE COMBUSTÍVEL

**900 MW**

DE CAPACIDADE INSTALADA  
DE PRODUÇÃO DE ENERGIA  
ELÉTRICA A PARTIR DO  
BAGAÇO DA CANA

**610**

LOJAS DE CONVENIÊNCIA

**52**

AEROPORTOS NO NEGÓCIO  
DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO

## INFO

**1936**

Fundação da Usina  
Costa Pinto, em  
Piracicaba (SP).

**1986**

A usina começa a  
exportar açúcar.

Compra das usinas  
Santa Helena e São  
Francisco, ambas em  
São Paulo.

**2000**

Já com sete  
usinas, a empresa  
passa a se chamar  
Cosan Indústria e  
Comércio S.A.

**2001**

Criação da  
Fundação Cosan,  
com foco no  
desenvolvimento  
e gestão de  
projetos de  
responsabilidade  
social.

**2002**

Implantação da  
tecnologia de  
geomonitoramento  
e utilização de  
imagens de satélite  
para monitorar as  
áreas das lavouras  
de cana.

**2005**

Abertura de capital  
na Bovespa (atual  
BM&FBovespa).

## NOSSA HISTÓRIA



# raízen

*O nome Raízen remete à união de duas forças: da raiz, que extrai os recursos necessários para a vida, e da energia, que permite o movimento, o crescimento. A cor roxa representa a*

*cana-de-açúcar madura. A soma desses elementos compõe a marca e caracteriza o perfil da Raízen, uma empresa brasileira comprometida com a geração de energia para um futuro melhor.*

## META



MIGRAR TODOS OS POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS PARA A BANDEIRA SHELL ATÉ JUNHO DE 2013

## PARA SABER MAIS



### "COSAN E SHELL SE UNEM NO ETANOL E NA DISTRIBUIÇÃO"

VALOR ECONÔMICO  
(valor.com.br) em 01/02/2010

### "MARCA ESSO DEVE DESAPARECER EM UM PRAZO DE TRÊS ANOS"

O ESTADO DE S. PAULO  
(estadao.com.br) em 15/02/2011



### 2007

Adesão ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro.

### 2008

Início da venda da energia elétrica excedente produzida nas usinas a partir da queima do bagaço da cana.

### 2009

Desenvolvimento e implantação do SIGO (Sistema Integrado de Gestão de Operações), que padroniza as diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

### 2010

Criação da Diretoria de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) na Cosan Açúcar e Alcool.

### 2011

Nasce a Raízen – *joint venture* entre a Cosan e a Shell –, que passa a controlar as operações de açúcar e etanol, cogeração de energia e distribuição de combustíveis.

A usina de Maracá (SP) é a primeira no mundo a obter a certificação Bonsucro, que reconhece as boas práticas do setor sucroenergético.



# ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

---

Em 2007, aderimos ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro, um acordo setorial voluntário com princípios e orientações para as indústrias da cadeia da cana-de-açúcar.

---

A Cosan busca diariamente cumprir sua missão de promover energia cada vez mais limpa e renovável para melhorar a vida das pessoas



O compromisso da Cosan com a sustentabilidade está presente em todas as ações do dia a dia. A revisão da identidade, da logomarca, da missão e da visão da empresa, concluída em fevereiro de 2009, reflete a posição e a atenção com as práticas socioambientais.

Em 2007, aderimos ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro. O documento, um acordo setorial voluntário firmado com o Governo do Estado de São Paulo, relaciona princípios e orientações técnicas a serem adotados pelas indústrias da cadeia da cana-de-açúcar no que diz respeito às questões ambientais. Um dos destaques desse acordo é a antecipação da eliminação da queima controlada da palha da cana, recurso utilizado para a colheita manual. De acordo

com a lei estadual nº 11.241/02, a queima deve ser eliminada até 2021 nas áreas mecanizáveis – terras com até 12% de inclinação e que possibilitem o uso de máquinas para efetuar a colheita – e até 2031 nas não mecanizáveis – terrenos com inclinação superior a 12%, onde só é possível colher de forma manual. O Protocolo estabelece que a queima seja erradicada até 2014 nas áreas mecanizáveis e até 2017 nas não mecanizáveis.

A Cosan estabeleceu metas ainda mais desafiadoras: até 2014, em 100% das áreas de cana própria cuja declividade seja de até 12%, a colheita deverá ser feita sem a queima da palha. No ano-safra 2010/11, a Cosan atingiu 79% de colheita mecanizada – a meta do Protocolo Agroambiental

era atingir 70%. Em áreas com declividade até 12%, chegamos a 87% de colheita mecanizada. Já nas áreas não mecanizáveis, onde a declividade é superior a 12%, a meta era de 30%, e a Cosan alcançou 47%.

Para a próxima safra, a meta do Protocolo Agroambiental continua em 70% de colheita mecanizada para áreas com declividade até 12% e 30% de colheita mecanizada para áreas com declividade superior a 12%. A Cosan espera atingir 83% de colheita mecanizada em suas

GRI



4.12

Investimos nas obras da plataforma de transporte ferroviário de açúcar, que liga o interior do Estado de São Paulo ao litoral paulista.



áreas de cana própria, sendo 90% nas áreas com declividade até 12% e 57% nas áreas com declividade acima de 12% (veja mais no capítulo Desempenho Ambiental).

Na área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), concluímos a implantação do SIGO (Sistema Integrado de Gestão das Operações), uma plataforma integrada que gerencia as atividades que envolvem riscos de SSMA, com foco no comportamento preventivo e na melhoria contínua. Adotado por todas as empresas do Grupo Cosan, o SIGO está colaborando para uma mudança de cultura sobre essas questões na Organização, uma vez que conta com o comprometimento e o engajamento da alta gestão da empresa. Exemplo disso são as

reuniões de diretoria, que sempre começam com a apresentação dos resultados de SSMA.

Em 2011, obtivemos um importante reconhecimento dos nossos esforços em relação ao desenvolvimento sustentável: a usina de Maracaí, no interior de São Paulo, foi a primeira no mundo a obter a certificação Bonsucro, que atesta que a unidade segue os cinco princípios estabelecidos pela ONG inglesa homônima (leia mais na página 32).

Investimos ainda nas obras para a criação da plataforma de transporte ferroviário de açúcar desde o interior do Estado de São Paulo até o litoral paulista.

No que diz respeito à remuneração, a partir do ano-safra 2010/11, o bônus variável de todos os funcionários,

incluindo os membros da alta gestão, passou a estar atrelado aos índices de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

Alinhada à visão de sustentabilidade do Grupo Cosan, em 2010 a Radar se associou ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. A parceria dá início à estruturação de uma política por meio do Programa de Desenvolvimento da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade, que envolve todo o público interno da empresa e sua cadeia de valor. O programa busca garantir a continuidade do negócio no longo prazo, adequando as atividades da empresa aos mais elevados padrões de sustentabilidade.

## SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

A expansão das atividades e a adoção de uma nova posição estratégica com relação às questões socioambientais foram dois fatores decisivos para que a Cosan adotasse uma nova postura na relação com seus fornecedores. Ainda no ano-safra 2010/11, a empresa deu início à implantação de novos critérios para a contratação de prestadores de serviços e suprimentos de materiais e equipamentos. Um dos destaques é o processo de re-homologação, que reavalia as conformidades dos cerca de 12 mil fornecedores ativos – ao todo, há cerca de 40 mil cadastrados. A re-homologação é feita por etapas. Os fornecedores são divididos em três grupos, de acordo com a criticidade. São considerados: riscos

trabalhistas e de saúde, segurança e meio ambiente, responsabilidade social e qualidade do produto final.

Uma das exigências, tanto para re-homologação quanto para contratação de novos fornecedores, é a assinatura dos Termos Globais de Fornecimento. Elaborado pelas áreas Jurídica e de Suprimentos, o documento exige condições mínimas necessárias para o fornecimento de bens e serviços. Ao término do ano-safra 2010/11, aproximadamente mil Termos Globais de Fornecimento haviam sido assinados. O documento abrange questões de caráter trabalhista, de segurança do trabalho, de meio ambiente e de atendimento à legislação.

O primeiro grupo que passou pelo processo de re-homologação inclui transportadoras de pessoas e produtos perigosos, insumos e embalagens e prestadores de serviços técnicos. São cerca de 1.800 fornecedores, dos quais 150 – considerados prioritários – foram os primeiros a passar por uma avaliação cadastral e responder ao questionário de autoavaliação, além de assinar os Termos Globais de Fornecimento. Para a ponderação sobre as condições desses fornecedores, a equipe de Suprimentos fez ainda visitas técnicas. Desse grupo, nove fornecedores deixaram de prestar serviços para a Cosan.

Para a safra 2011/12, iniciamos o processo pelos fornecedores considerados prioritários,

### PROFISSIONALIZAÇÃO



## PORTAL DO FORNECEDOR

*Com o objetivo de tornar o processo de cadastro de novos fornecedores mais ágil e, ao mesmo tempo, rigoroso, a Cosan criou o Portal do Fornecedor, que permite o pré-cadastro de empresas interessadas em oferecer produtos e serviços. Além de tornar o processo mais*

*rápido, o portal contribui para a profissionalização da base de fornecedores, uma vez que ao efetuar o pré-cadastro, o fornecedor deve disponibilizar toda a documentação da empresa, além de se comprometer com os Termos Globais de Fornecimento.*

GRI



4.5 | 4.12



conforme fizemos na safra 2010/11. Atualmente, 540 fornecedores estão passando pelo processo de homologação, e 120 já foram homologados.

O segundo grupo compreende os fornecedores de máquinas, equipamentos e manutenção, reparo e operações. Para a re-homologação, são necessárias a avaliação cadastral e a assinatura dos Termos Globais de Fornecimento. Já o terceiro grupo, formado pelos demais fornecedores, passa pela avaliação cadastral simplificada e pela exigência de adesão aos Termos Globais (leia mais sobre cadeia de valor no capítulo Desempenho Social, na página 65).

#### TRANSPORTE MAIS LIMPO

Com a criação da Rumo, em 2008, o Grupo Cosan deu início a uma transformação em seu modelo logístico. Por meio de uma parceria com a América Latina Logística (ALL), criou uma plataforma de transporte ferroviário para levar açúcar – e outros produtos a granel – do interior paulista até o porto de Santos (SP). Com o investimento de R\$ 1,3 bilhão, a plataforma vai tirar cerca de 2 mil carretas por dia das estradas que ligam o interior paulista ao litoral do Estado.

Durante o ano-safra 2010/11, a Rumo transportou, por via ferroviária, cerca de 33% do açúcar que foi exportado pelo terminal portuário – ante 10% em 2009/10. Para a próxima safra, a estimativa é que esse volume chegue a 55%.

#### META



TRANSPORTAR POR VIA FERROVIÁRIA 55% DO AÇÚCAR EXPORTADO PELA COSAN NO PRÓXIMO ANO-SAFRA

Com o investimento de R\$ 1,3 bi, a plataforma ferroviária da Rumo leva produtos até o porto de Santos, para exportação.

Em 2010/11, a Rumo transportou, por via ferroviária, cerca de 33% do açúcar que foi exportado pelo terminal portuário.



## TRANSPORTE FERROVIÁRIO



### POR DENTRO DA RUMO

- Investimento de R\$ 1,3 bilhão
- Parceria com a América Latina Logística (ALL)
- Trajeto de 300 km: Itirapina (interior de São Paulo) até o porto de Santos
- Duplicação de 180 km
- Construção de um novo terminal de transbordo em Itirapina, com capacidade para 600 mil toneladas até 2014
- Ampliação dos terminais de transbordo e armazenagem (Jaú, Sumaré e Pradópolis)
- Aquisição de 729 vagões e 50 locomotivas
- Vagões com sistema de abertura simultânea de oito portas, o que permite que o descarregamento ocorra em menos de um minuto
- Vagões com capacidade para 100 toneladas de açúcar
- Previsão de tempo médio de carga, transporte e descarga de dois dias e meio – no transporte rodoviário, são, em média, oito dias – ao fim do projeto, em 2014
- As locomotivas mais modernas e econômicas do mundo



Em junho de 2011, a usina de Maracaí (SP) foi a primeira do mundo a receber a certificação Bonsucro, que atesta boas práticas para o setor.

A Cosan tem como meta, até o ano-safra 2017/18, certificar pela Bonsucro todas as 24 usinas do Grupo.

## BONSUCRO

O Grupo Cosan busca constantemente atender aos mais exigentes padrões de qualidade. Em junho de 2011, a Raízen, empresa do Grupo, atingiu um importante reconhecimento internacional, que evidencia esse esforço: a unidade Maracaí (SP) foi a primeira usina no mundo a ser certificada pela Bonsucro, que reconhece e atesta as boas práticas para o setor sucroenergético.

Anteriormente chamada Better Sugarcane Initiative (BSI), a Bonsucro é uma iniciativa global sem fins lucrativos. Sugere um padrão de produção para a cana-de-açúcar e seus derivados que reduza os impactos ambientais e sociais. São cinco os critérios essenciais para a certificação: cumprimento da legislação vigente, respeito aos

direitos humanos e trabalhistas, aumento da sustentabilidade (gerenciando com eficiência insumos, produção e processamento), gerenciamento ativo da biodiversidade e serviços do ecossistema e melhoramento constante das áreas-chave do negócio.

Outras três usinas devem passar pelo processo de certificação da Bonsucro durante a safra 2010/11. São elas Bom Retiro e Costa Pinto, em São Paulo, e Jataí, em Goiás. A meta é que, até a safra 2017/18, todas as 24 usinas da Raízen sejam certificadas.

## ÉTICA

Uma das principais preocupações da Cosan é assegurar a ética em todas as suas relações, premissa traduzida em um de seus valores: agilidade com disciplina. Com o objetivo de reunir e apresentar

## META



CERTIFICAR AS 24 USINAS DA RAÍZEN NO PADRÃO BONSUCRO ATÉ O ANO-SAFRA 2017/18

## PARA SABER MAIS



**"RAÍZEN RECEBE SELO GLOBAL DE AÇÚCAR E ÁLCOOL"**  
VALOR ECONÔMICO  
(valor.com.br) em 21/06/2011



o conjunto de normas que orientam todas as empresas do Grupo Cosan, o Código de Ética da empresa foi revisto e lançado na safra 2009/10. O código foi disseminado, durante o ano-safra 2010/11, para todos os funcionários do Grupo. O documento é entregue a todos os novos colaboradores e está disponível para *download* no *site* da empresa.

A Cosan disponibiliza a todos os funcionários o Canal de Ética, administrado por uma empresa independente. As denúncias recebidas são encaminhadas para a área de Auditoria e Compliance da Cosan, que as avalia e direciona para o Comitê de Ética, que, por sua vez, toma as providências necessárias.

As denúncias podem ser feitas pelo telefone 0800 725 0039,

pela intranet ou pela Caixa Postal 152, CEP 13400-970. O sigilo é garantido em todas as formas de comunicação. Entre as queixas recebidas pelo Canal de Ética durante o período relatado, nenhuma envolveu casos de corrupção.

A Cosan adota todas as medidas para proporcionar um ambiente de trabalho harmônico e de respeito entre seus colaboradores. No entanto, recebemos três pedidos de indenização por danos morais no período relatado, sendo um de funcionário próprio e dois de trabalhadores de empresas terceirizadas. Uma das ações foi julgada improcedente, outra resultou em indenização – paga pela Cosan – de R\$ 4.600, e a terceira está em julgamento.

## A USINA DE MARACAÍ (SP) FOI A PRIMEIRA NO MUNDO A RECEBER A CERTIFICAÇÃO BONSUCRO, PELAS BOAS PRÁTICAS NO SETOR SUCROENERGÉTICO

GRI



4.4 | 4.6 | 4.8 | 4.12 | SO4 | HR4



## INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Em junho de 2010, o Grupo Cosan anunciou a criação da Novvi S.A., resultado de uma *joint venture* com a empresa americana Amyris. A nova companhia, brasileira, produzirá e comercializará óleos básicos renováveis, desenvolvidos a partir do farneseno, substância proveniente da fermentação do caldo da cana. Diferentemente dos demais óleos básicos usados como matéria-prima para a produção de lubrificantes, o farneseno não é derivado do petróleo.

Os novos óleos devem chegar ao mercado em 2013 e serão concebidos para ter melhor desempenho ambiental, se comparados aos de origem mineral. Essa iniciativa faz parte do compromisso da Cosan

com a sustentabilidade e com o desenvolvimento de tecnologias que sejam parte da solução na geração de energia cada vez mais limpa e renovável.

### META



COMERCIALIZAR OS  
ÓLEOS BÁSICOS RENOVÁVEIS  
A PARTIR DE 2013

### PARA SABER MAIS



**"COSAN CRIA JOINT VENTURE  
COM A AMERICANA AMYRIS"**  
O ESTADO DE S. PAULO  
([estadao.com.br](http://estadao.com.br)) em 23/06/2010



Entre os reconhecimentos em 2011, a Cosan integra os *rankings* "As empresas mais sustentáveis segundo a mídia" (revista *Imprensa*) e "As empresas mais admiradas" (*Carta Capital*).

### STAKEHOLDERS

Ao elaborar este relatório de sustentabilidade, a Cosan pretende prestar contas aos públicos envolvidos diretamente nos riscos dos seus negócios. São eles funcionários, comunidade, clientes, fornecedores, governo, sociedade e acionistas.

Em decorrência das grandes mudanças que ocorreram na estrutura da empresa, com a criação da Raízen, não realizamos engajamento de *stakeholders*. Para a definição dos temas relevantes para este relato, consideramos os resultados obtidos em *workshops* realizados em 2010 com presidentes, vice-presidentes, diretores e gestores da Cosan Açúcar e Alcool e da Cosan Combustíveis e Lubrificantes. Foram definidos os seguintes temas: gestão ambiental, recursos hídricos,

mecanização, conformidade legal, novas tecnologias, relações trabalhistas e sindicais, trabalho infantil e análogo ao escravo, saúde e segurança e comunicação e transparência.

O posicionamento ético e transparente da Cosan para com seus públicos foi reconhecido em importantes prêmios nacionais, como os *rankings* "As empresas mais sustentáveis segundo a mídia" (revista *Imprensa*) e "As empresas mais admiradas" (*Carta Capital*).

GRI



2.10 | 4.14 | 4.15 | 4.16 | 4.17

A PUBLICAÇÃO  
DESTE RELATÓRIO  
É UMA FORMA DE  
PRESTAR CONTAS  
PARA OS PÚBLICOS  
ENVOLVIDOS  
DIRETAMENTE  
NOS RISCOS DOS  
NOSSOS NEGÓCIOS

## METAS E COMPROMISSOS

TEMA	META	TERMÔMETRO	JUSTIFICATIVA
Sustentabilidade	Envolver os <i>stakeholders</i> da empresa no processo de definição da materialidade para o <i>Relatório de Sustentabilidade 2010/11</i> .		Em decorrência do processo de criação e transição de alguns negócios da Cosan para a Raizen, a empresa não realizou engajamento com <i>stakeholders</i> .
Mecanização	Atingir 70% de mecanização em áreas com declive inferior a 12% no ano-safra 2010/11.  <b>Para 2012</b> Colher 83% da área de cana-de-açúcar própria de forma mecanizada.  <b>Para 2017</b> Colher 100% da cana-de-açúcar sem a queima da palha.		A mecanização da colheita atingiu 79%.
Fornecedores	Ter 100% dos fornecedores críticos autoavaliados sob o enfoque de sustentabilidade.  <b>Para 2013</b> Re-homologar 100% dos fornecedores.  Realizar treinamento em sustentabilidade para 100% dos fornecedores.		Todos os nossos fornecedores críticos foram autoavaliados.
Saúde e Segurança	Implantação do SIGO em todas as unidades até o ano-safra 2011/12.  <b>Para 2012</b> Diminuir a taxa de acidentes com afastamento dos colaboradores e terceirizados para 4,1 no ano-safra 2011/12.  <b>Para 2014</b> Consolidação do Sistema SIGO.		A implantação do SIGO em todos os negócios do Grupo foi finalizada ao longo do ano-safra 2010/11.
Colaboradores	Aplicar avaliação de desempenho de 100% dos vice-presidentes, diretores, gerentes, coordenadores e supervisores no ano-safra 2010/11.		A avaliação de desempenho foi feita com 879 profissionais, atingindo a meta estabelecida.
Resultados Financeiros	Para o ano-safra 2010/11, a Cosan estima receita líquida entre R\$ 16,5 bilhões e R\$ 18,5 bilhões e Ebitda entre R\$ 2 bilhões e R\$ 2,4 bilhões.		A receita líquida da Cosan atingiu R\$ 18,1 bilhões, e o Ebitda chegou a R\$ 2,7 bilhões.
Bonsucro	<b>Para 2018</b> Certificar 100% do volume de cana processada nas unidades da empresa até o ano-safra 2017/18.		A usina de Maracá (SP) foi a primeira no mundo a ser certificada pela <u>Bonsucro</u> .

TEMA	META	TERMÔMETRO	JUSTIFICATIVA
Inventário de Emissões	<b>Para 2013</b> Redução de 5% de emissões (diretas e/ou indiretas) por tonelada de cana processada até o ano-safra 2012/13.		
Produção	<b>Para 2015</b> Atingir 100 milhões de toneladas de cana moída por ano até 2015.		A capacidade, hoje, é de 62 milhões de toneladas/ano.
Cogeração de Energia	<b>Para 2012</b> Concluir o projeto de <u>cogeração</u> da usina de Ipaussu (SP).  <b>Para 2013</b> Iniciar a comercialização de energia na Usina Univalem (SP).		
Resíduos	<b>Para 2014</b> Implantação do Programa de Coleta Seletiva em todas as unidades da CAA até o ano-safra 2013/2014.  Reduzir em 15%, na Cosan Combustíveis e Lubrificantes, a geração de <u>resíduos perigosos</u> e em 5% a de não perigosos.		
Controle Biológico de Pragas	<b>Para 2012</b> Duplicar a capacidade de produção do laboratório da Unidade Bonfim.		
Fundação Cosan	<b>Para 2012</b> Inaugurar quatro novos núcleos da Fundação até 2012.  <b>Para 2014</b> Oferecer cursos de formação profissional para mil jovens por ano.		No ano-safra 2010/11 foram atendidos 338 jovens.
Logística	<b>Para 2012</b> Conclusão da construção de uma cobertura para o cais de Santos.  <b>Para 2014</b> Transportar, por via ferroviária, 11 milhões de toneladas de açúcar até o porto de Santos.		
Marca	<b>Para 2013</b> Finalizar a unificação de todos os 4.500 postos de distribuição de combustível para a bandeira Shell.		



Metas estabelecidas e atingidas



Metas estabelecidas e não atingidas

# DESEMPENHO AMBIENTAL

O uso responsável dos recursos naturais e o cuidado com os impactos dos negócios são compromissos da Cosan

No ano-safra 2009/10, demos início à implantação do SIGO (Sistema Integrado de Gestão das Operações), uma plataforma que gerencia as atividades de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Ao longo do ano-safra 2010/11, concluímos a implantação do sistema em todos os negócios do Grupo Cosan, garantindo assim a padronização da gestão em todas as operações da empresa.

Outro destaque do período foram os avanços na colheita mecanizada. Seguindo as diretrizes do Protocolo Agroambiental, a Cosan persegue a meta de colher 100% da cana-de-açúcar, em áreas próprias ou arrendadas, sem a queima da palha. Para isso, estamos buscando melhorias no campo que otimizem o trabalho das máquinas colhedoras, além dos expressivos investimentos

na aquisição de máquinas e no treinamento da mão de obra.

Uma das diretrizes do Protocolo Agroambiental, do qual a Cosan é signatária desde 2007, é a utilização da vinhaça como fertilizante das lavouras. A vinhaça é obtida a partir da destilação do caldo da cana e é rica em potássio. Cerca de 50% das áreas próprias utilizaram a vinhaça como fertilizante, um processo conhecido como fertirrigação, o que resultou em não utilizar na lavoura 10 mil toneladas de fertilizantes sintéticos. Para cada litro de etanol produzido, são obtidos cerca de 12 litros de vinhaça. A fim de elevar esse rendimento, estamos investindo na concentração da vinhaça, um processo que reduz o volume de água e aumenta a concentração de potássio (saiba mais na página 42).

Os investimentos em proteção ambiental tiveram aumento de R\$ 25 milhões em relação ao valor investido no ano-safra anterior.







Com a mecanização da colheita, a Cosan desenvolve ações que buscam aproveitar os cortadores de cana em outras funções, com programas de treinamento para requalificação da mão de obra.

## MECANIZAÇÃO

O ano-safra 2010/11 marcou o avanço da mecanização na nossa colheita. Os investimentos somaram R\$ 124,1 milhões, valor superior ao aporte de R\$ 30,5 milhões do ano-safra anterior.

Com o avanço da mecanização da colheita, a Cosan desenvolve ações que buscam aproveitar os cortadores de cana em outras funções, como é o caso dos programas de treinamento para requalificação da mão de obra. Essa iniciativa faz parte do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar, que desde 2009 envolve empresários, trabalhadores e Governo Federal na busca por soluções para tornar mais humano e seguro o trabalho no cultivo da cana (veja mais no capítulo Desempenho Social).

## META



COLHER 100% DA CANA-DE-AÇÚCAR SEM A QUEIMA DA PALHA, ATÉ 2017.

## SIGO

A implantação de um sistema de gerenciamento integrado como o SIGO trouxe grandes ganhos para o monitoramento e melhoria na gestão das questões ambientais. Durante o ano-safra 2010/11, concluímos a elaboração dos procedimentos de meio ambiente, que estabelecem as diretrizes gerais da Cosan para questões como gerenciamento de resíduos, emissões atmosféricas e tratamento de efluentes. Em relação

ao controle das emissões atmosféricas das chaminés das caldeiras que queimam bagaço de cana-de-açúcar das usinas para gerar energia elétrica, intensificamos o monitoramento dessas emissões e demos início a um processo de melhorias que contempla aquisições de equipamentos de controle de poluição, principalmente lavadores de gases, que são responsáveis por retirar as cinzas e os gases emitidos da queima do bagaço e, assim, reduzir a emissão de possíveis poluentes para a atmosfera.

No ano-safra 2011/12, o foco do SIGO para a área ambiental será o tratamento das águas residuárias das operações, para identificar e introduzir processos que reduzam o volume de água descartada, além de



melhorias no seu tratamento e reaproveitamento. Na Usina da Barra (SP), iniciamos o Projeto Águas, que abrange o mapeamento da rede hídrica e o diagnóstico de consumo e descarte de água. A partir desses resultados, será elaborado um plano de ação para redução do consumo, diminuição e tratamento de efluentes e melhor aproveitamento da água de reúso. O projeto será expandido para as outras usinas da empresa.

Os investimentos em proteção ambiental tiveram aumento de R\$ 25 milhões em relação ao valor investido na safra anterior. Foram destinados R\$ 115 milhões para mitigação de emissões e tratamento de resíduos, prevenção de acidentes ambientais e tecnologias mais limpas.

## DESTINAMOS R\$ 115 MILHÕES PARA MITIGAÇÃO DE EMISSÕES E TRATAMENTO DE RESÍDUOS, PREVENÇÃO DE ACIDENTES AMBIENTAIS E TECNOLOGIAS MAIS LIMPAS

PARA SABER MAIS



**PROTOCOLO AGROAMBIENTAL  
DO SETOR SUCROALCOOLEIRO**  
[www.unica.com.br](http://www.unica.com.br)

O sistema de gerenciamento integrado SIGO trouxe grandes ganhos para o monitoramento e melhoria na gestão das questões ambientais.

Durante o ano-safra 2010/11, deixamos de utilizar 10 mil t de fertilizantes sintéticos, graças ao uso da vinhaça concentrada.



### CONCENTRADOR DE VINHAÇA

Em junho de 2010, a Cosan adquiriu um concentrador de vinhaça, equipamento cuja tecnologia permite reduzir o volume de água, aumentando de 3% para 22% o teor de sólidos. Com a vinhaça mais concentrada, o transporte se torna mais econômico, na medida em que se transporta menos volume.

Esse enriquecedor de solo, hoje, chega às lavouras por meio de canais abertos no solo, para depois ser pulverizado na plantação. A vinhaça concentrada será transportada por caminhões até o ponto de aplicação.

Durante o ano-safra 2010/11, o concentrador de vinhaça entrou em operação na Usina Costa Pinto (SP), e seus ganhos já podem ser medidos. Foram

produzidos 65 mil m<sup>3</sup> de vinhaça concentrada, o que levou a uma economia de 10 mil toneladas de fertilizantes sintéticos, além do reaproveitamento de 580 mil m<sup>3</sup> de água proveniente desse processo. Em 2010, iniciamos o projeto na Usina Jataí (GO), e a previsão é que em 2013 o equipamento entre em operação.

### RECURSOS NATURAIS

Em todos os nossos processos e ações, procuramos adotar práticas que possibilitem o melhor aproveitamento dos recursos naturais, cujo uso equilibrado e responsável é um dos compromissos da Cosan.

#### Consumo de energia

A queima do bagaço da cana, subproduto do processo produtivo, gera a energia elétrica utilizada em todas as usinas da Cosan Açúcar e Álcool (CAA),

### PARA SABER MAIS



**“A ENERGIA DA CANA-DE-AÇÚCAR – DOZE ESTUDOS SOBRE A AGROINDÚSTRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL E SUA SUSTENTABILIDADE”**

Capítulo 5

UNICA, SÃO PAULO, 2005  
([www.unica.com.br/multimedia/publicacao/](http://www.unica.com.br/multimedia/publicacao/))

tornando-as autossuficientes. Durante o ano-safra 2010/11, a CAA consumiu 3.230.655,00 GJ de energia gerada pela queima do bagaço. A CAA compra energia elétrica das concessionárias locais para operar em períodos de entressafra e em eventuais paradas de produção durante a safra. Já a Cosan Alimentos utiliza o gás natural na produção de vapor das caldeiras, cujo consumo cresceu cerca de 3% por causa da redução do uso de óleo BPF, derivado do petróleo e mais poluente.

O gás natural para a produção de vapor nas caldeiras também é utilizado na fábrica de lubrificantes na Ilha do Governador (RJ). A fábrica diminuiu seu consumo de gás natural em 1.550,12 GJ, graças à implementação do Projeto Seis

Sigma, cujos estudos apontaram oportunidades na redução de perdas em algumas áreas que utilizam o gás natural como fonte de energia. A CCL – que compra energia elétrica da concessionária local na fábrica de lubrificantes da Ilha do Governador – registrou queda de 34,62% no consumo de energia elétrica, na comparação com o período anterior. Como a produção de lubrificantes no período teve crescimento de aproximadamente 28%, houve maior eficiência na operação e redução do consumo unitário.

A Cosan Alimentos, que utiliza 100% de energia elétrica adquirida das concessionárias locais, consumiu 39.349,8 GJ. Para o ano-safra 2011/12, a meta é investir na eficiência operacional e reduzir o consumo de energia elétrica em 10%.

**META** 

---

REDUZIR EM 10% O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NA COSAN ALIMENTOS

**GRI** 

---

EN3 | EN4



Por meio da queima do bagaço da cana, é gerada a energia elétrica utilizada em todas as usinas da Cosan Açúcar e Alcool.

## # DESTAQUES

# 23

USINAS OPERAM COM CIRCUITO FECHADO, QUE REUTILIZA CERCA DE 90% DA ÁGUA

# 10%

DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DEVEM SER ATINGIDOS A PARTIR DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

### Consumo de água

Atualmente, 23 usinas operam com circuito fechado, no qual cerca de 90% da água são reutilizados, diminuindo assim o volume captado. Durante o ano-safra 2011/12, finalizaremos o projeto de circuito fechado na Usina Diamante (SP), atingindo 100% de nossas usinas operando com esse sistema.

O Protocolo Agroambiental prevê a captação de um limite máximo de 1 m<sup>3</sup> de água por tonelada de cana moída. A Cosan está se adaptando para cumprir essa exigência. A meta é que até 2023 – de acordo com a resolução SSMA 88, de 2008 – todas as usinas capturem água dentro do volume estabelecido pelo Protocolo.

Já a Cosan Combustíveis e Lubrificantes (CCL) e a Rumo Logística utilizam água proveniente do abastecimento local. Durante o período relatado, a CCL consumiu 72.297 m<sup>3</sup> de água, e a Rumo, 24.215 m<sup>3</sup>.

Para cumprir a legislação vigente, durante a safra 2011/12 a Cosan continuará a monitorar e gerenciar os dados de efluentes, a fim de implementar uma gestão integrada e direcionada para a redução de perdas e o reaproveitamento. Na fábrica da Cosan Lubrificantes, na Ilha do Governador (RJ), o sistema de separação de água e óleo é monitorado semanalmente, controlando assim os efluentes lançados.

### META



ATÉ 2023, TODAS AS USINAS CAPTARÃO ÁGUA DENTRO DO VOLUME ESTABELECIDO PELO PROTOCOLO AGROAMBIENTAL

### GRI

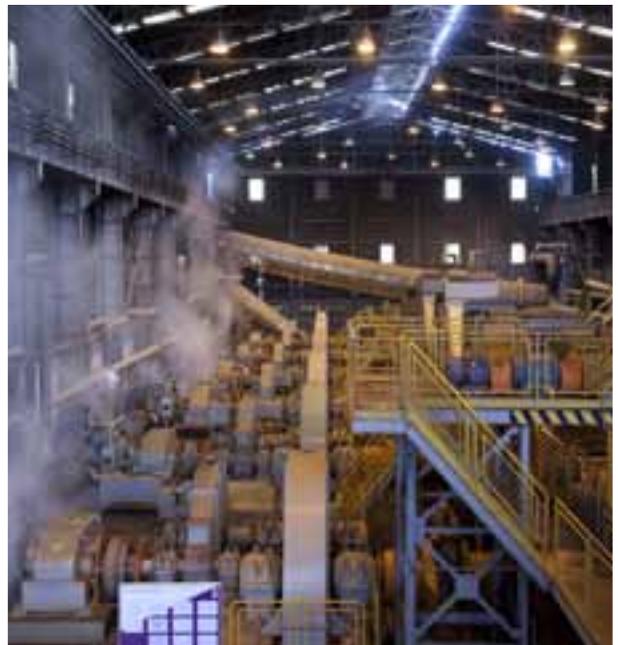


EN8 | EN21



Das 24 usinas do Grupo, 23 operam com circuito fechado, que reutiliza cerca de 90% da água.

As áreas agrícola e industrial reaproveitam os subprodutos gerados durante o processo de transformação da cana em açúcar e etanol.



## Gestão de resíduos

O processo de transformação da cana em produtos como etanol e açúcar gera resíduos, que, graças ao conhecimento adquirido e à tecnologia aplicada, se transformam em subprodutos e passam a ser reaproveitados no processo, como é o caso da vinhaça, da torta de filtro, da terra de lavagem de cana, da cinza de caldeiras e do bagaço da cana, que são reaproveitados nas áreas agrícola e industrial. A Cosan Combustíveis e Lubrificantes utiliza o óleo rerrefinado em sua produção, proveniente da reciclagem de óleo lubrificante. A CCL compra esse material de empresas nacionais especializadas no rerrefino. No período relatado, porém, a CCL reduziu significativamente a compra dessa matéria-prima por ela não atender às exigências de qualidade dos produtos Mobil.

Em 2009, a Cosan Combustíveis e Lubrificantes aderiu ao Programa Jogue Limpo, uma iniciativa do Sindicom (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes), que faz a logística reversa das embalagens de lubrificantes no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Até setembro de 2011, cerca de 100 milhões de embalagens haviam sido recicladas por meio do programa. Apesar de não ter iniciativa própria para reciclagem das embalagens, a CCL estuda formas de fabricá-las com a utilização de Pead (Polietileno de Alta Densidade) reciclado. A CCL possui ainda um Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos e líquidos, que garante a destinação adequada de todos os resíduos gerados pela fábrica.

A Cosan Açúcar e Álcool está implantando um programa de coleta seletiva e destinação dos resíduos recicláveis para empresas especializadas. A meta é que, até o ano-safra 2013/14, o programa esteja completamente implementado em todas as suas unidades.

A Cosan Combustíveis e Lubrificantes tem como meta reduzir em 15% a geração de resíduos perigosos até 2014, tendo como base a quantidade de resíduos gerados por barril de lubrificante produzido. Para os resíduos não perigosos, a meta é de 5%, considerando a mesma base.

Entre os subprodutos gerados na produção de etanol e açúcar estão vinhaça, torta de filtro, terra de lavagem de cana, cinza de caldeiras e bagaço da cana.



### META



IMPLANTAR, ATÉ O ANO-SAFRA 2013/14, O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA EM TODAS AS UNIDADES DA COSAN AÇÚCAR E ÁLCOOL

REDUZIR EM 15% A GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS E EM 5% A DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS NA CCL

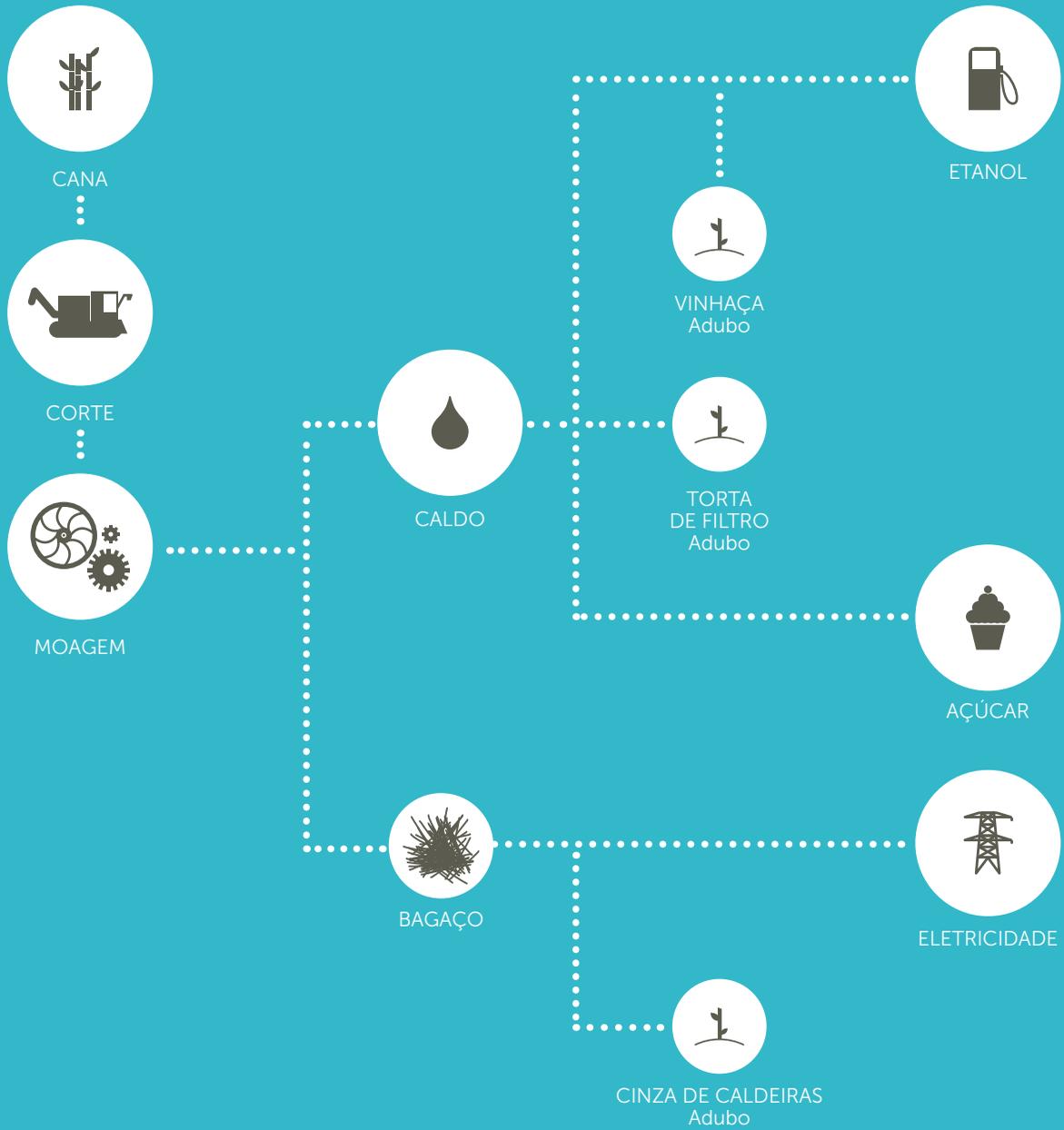
### GRI



EN1



# OS CAMINHOS DA CANA



A Cosan é uma empresa pioneira no uso da biotecnologia para combater pragas que afetam as plantações de cana.



### Proteção do solo

As diretrizes do Protocolo Agroambiental estabelecem a necessidade de proteção das matas ciliares e de um plano técnico para a proteção do solo. A fim de reduzir o uso de produtos químicos, a Cosan investe em alternativas como a vinhaça e a torta de filtro.

A Cosan é uma empresa pioneira no uso da biotecnologia para combater as principais pragas que afetam as lavouras de cana-de-açúcar. Essa prática evita o uso de defensivos agrícolas químicos, diminuindo os riscos de contaminação do solo e de cursos d'água. A empresa possui quatro laboratórios, que produzem, mensalmente, cerca de 130 milhões de vespas *Cotesia flavipes* e 13 toneladas de esporos do fungo *Metarhizium anisopliae*, que combatem

naturalmente a larva da broca de cana e a cigarrinha-da-raiz, pragas típicas dessa cultura. A meta é que tenhamos laboratórios suficientes, suprimindo a necessidade de controle de pragas por meio da liberação de inimigos naturais. Até o fim de 2012, o laboratório de *Cotesia* da Unidade Bonfim será duplicado e produzirá 60 milhões de agentes biológicos/mês.

Nas atividades da Cosan Combustíveis e Lubrificantes, os principais riscos de contaminação do solo estão relacionados à armazenagem e ao transporte de combustíveis e lubrificantes. Durante o ano-safra 2010/11, aconteceram três derramamentos significativos de combustíveis, totalizando 20,4 m<sup>3</sup> (10 m<sup>3</sup> de gasolina e 10,4 m<sup>3</sup> de etanol). Esses derramamentos não provocaram

### PARA SABER MAIS



**“A ENERGIA DA CANA-DE-AÇÚCAR – DOZE ESTUDOS SOBRE A AGROINDÚSTRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL E SUA SUSTENTABILIDADE”**  
Capítulo 10

UNICA, SÃO PAULO, 2005  
([www.unica.com.br/multimedia/publicacao/](http://www.unica.com.br/multimedia/publicacao/))

### META



CONCLUIR A DUPLICAÇÃO DO LABORATÓRIO DE AGENTES BIOLÓGICOS DA USINA BONFIM ATÉ 2012

## # DESTAQUES

# 130 MI

DE VESPAS *COTESIA FLAVIPES* SÃO PRODUZIDAS TODO MÊS NOS LABORATÓRIOS DA EMPRESA

# 45

TANQUES DA EMPRESA POSSUEM FUNDOS DUPLOS INSTALADOS

# 13 t

DE ESPOROS DO FUNGO *METARHIZIUM ANISOPLIAE*, PRODUZIDOS TODO MÊS, COMBATEM AS PRAGAS DA CANA

# 60 MI

DE AGENTES BIOLÓGICOS SERÃO PRODUZIDOS POR MÊS, ATÉ O FIM DE 2012, NO LABORATÓRIO DE BONFIM

danos ambientais. Todas as empresas transportadoras contratadas pela CCL possuem plano de emergência para aplicar na remediação em casos de derramamento, minimizando, assim, os impactos ambientais.

A Cosan elaborou um plano diretor que prevê a instalação de fundo duplo em todos os tanques de armazenagem de combustíveis, de acordo com a legislação aplicada a cada Estado. Esse recurso permite a rápida identificação de eventuais vazamentos, antes que o material entre em contato com o solo. Atualmente, 45 dos 113 tanques da empresa possuem o fundo duplo instalado.

A Cosan Açúcar e Álcool recebeu 46 multas emitidas pela Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN) e

pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), no valor total de R\$ 3.097.497,15, além de nove advertências não monetárias. A empresa firmou 28 acordos voluntários perante os órgãos ambientais (TCRA e TCIRC) e promotorias de Justiça (Termos de Ajustamento de Conduta – TAC).

Já a Cosan Combustíveis e Lubrificantes recebeu cinco multas aplicadas pela Cetesb, em virtude de problemas ambientais verificados em revendedores da marca Esso. No mesmo período, foram pagas sete multas aplicadas anteriormente por órgãos ambientais dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, em razão de eventos ocorridos em postos revendedores, em valores individuais que variaram entre R\$ 5 mil e R\$ 20 mil.

### PARA SABER MAIS



**“A ENERGIA DA CANA-DE-AÇÚCAR – DOZE ESTUDOS SOBRE A AGROINDÚSTRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL E SUA SUSTENTABILIDADE”**

Capítulos 6, 7, 8 e 9

UNICA, SÃO PAULO, 2005

([www.unica.com.br/multimedia/publicacao/](http://www.unica.com.br/multimedia/publicacao/))

GRI



EN1 | EN23

### Emissões atmosféricas

Durante o ano-safra 2010/11, a Cosan realizou o segundo inventário de emissões de gases causadores do efeito estufa (GEE). Os resultados são superiores aos do ano anterior (veja tabelas na página 21 do vol. 2 deste relatório) por causa da quantidade de cana moída e da operação de novas unidades de cogeração de energia elétrica, além do número de viagens de negócios por conta da *joint venture* com a Shell.

Outro fator que contribuiu para a elevação das emissões foi a ampliação da colheita mecanizada, uma vez que os equipamentos são movidos a diesel. Por outro lado, temos uma amenização das emissões causada pelo aumento da colheita sem a prática da queima da palha da cana.

### Proteção da biodiversidade

Um dos compromissos assumidos pela Cosan com a adesão ao Protocolo Agroambiental é a proteção de matas ciliares e da biodiversidade, o que pode ser demonstrado pela superação das metas de recuperação de matas ciliares das nascentes em áreas próprias da empresa. Em atendimento à legislação, antes de iniciar novas operações, a Cosan realiza um Estudo de Impacto Ambiental (EIA), com o objetivo de avaliar e planejar medidas de prevenção e mitigação.

A Cosan segue ainda as determinações do Zoneamento Agroambiental da Cana-de-Açúcar (ZAE), lançado em setembro de 2009, pelo Governo Federal. Um dos objetivos do estudo foi

levantar informações sobre as áreas adequadas ou restritas para a instalação de uma nova unidade industrial ou para a ampliação da área de cultivo. O ZAE proíbe o avanço da cultura de cana-de-açúcar sobre áreas de vegetação nativa e sobre terras onde não seja possível a colheita por máquinas. A Cosan, no entanto, questiona o zoneamento no que diz respeito à restrição da expansão do plantio para algumas áreas agrícolas e de pasto já estabelecidas. A pecuária ocupa cerca de 200 milhões de hectares, área equivalente a cerca de 40% das terras agricultáveis no país, ao passo que a produção de cana-de-açúcar abrange cerca de 2%, que correspondem 8 milhões de hectares das terras agricultáveis.

#### PARA SABER MAIS



**“A ENERGIA DA CANA-DE-AÇÚCAR – DOZE ESTUDOS SOBRE A AGROINDÚSTRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL E SUA SUSTENTABILIDADE”**

Capítulo 4

UNICA, SÃO PAULO, 2005  
([www.unica.com.br/multimedia/publicacao/](http://www.unica.com.br/multimedia/publicacao/))

A Cosan segue o Zoneamento Agroambiental da Cana-de-Açúcar (ZAE), lançado em setembro de 2009, pelo Governo Federal.





Por meio de pesquisas e parcerias, a Cosan busca novas tecnologias para o desenvolvimento de combustíveis renováveis.

Finalizamos, em janeiro de 2011, um diagnóstico ambiental de uso e ocupação do solo em aproximadamente 110 mil hectares de áreas agrícolas. Esse trabalho foi elaborado pela Radar, em parceria com a NBL Engenharia Agrícola, e identificou a diversidade da flora de todas essas propriedades agrícolas. As informações desse diagnóstico servirão como ponto de partida para as adequações ambientais que porventura sejam necessárias em áreas da empresa.

#### PARA SABER MAIS



**"FABRICAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS NO BRASIL NÃO VAI PREJUDICAR PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, DIZ IPEA"**

EXTRA (extra.globo.com)  
em 26/05/2010

#### NOVAS TECNOLOGIAS

A Cosan busca, por meio de investimentos em pesquisa e parcerias, como a que tem com o CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), as melhores tecnologias no desenvolvimento e na produção de combustíveis renováveis. O etanol de segunda geração, feito a partir da biomassa, é um exemplo.

A biomassa é composta de bagaço e palha da cana-de-açúcar, fontes de celulose que respondem por dois terços da energia da planta.

A pesquisa consiste na realização de melhoramentos genéticos na cana – cruzamentos entre diferentes variedades da planta, a fim de obter novas variedades de cana-de-açúcar que proporcionem o melhor rendimento do etanol celulósico, como também é chamado o etanol de segunda geração, que ainda está em fase de pesquisa.

#### PARA SABER MAIS



**"O ALVO É O BAGAÇO"**

REVISTA FAPESP  
SET. 2009, p. 16 a 20

GRI



EN13 | EN16 | EN17 | SO1



# SAÚDE E SEGURANÇA

---

A Cosan avança na gestão e reforça sua atuação para se tornar referência no setor de energia

---

Em 2010, a Diretoria de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) desenvolveu e replicou o SIGO (Sistema Integrado de Gestão das Operações) em todas as unidades de negócio do Grupo.

---



A Cosan Açúcar e Álcool criou, em abril de 2010, a Diretoria de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), que desenvolveu e replicou o SIGO (Sistema Integrado de Gestão das Operações) em todas as unidades de negócio do Grupo, tornando-o a plataforma de gestão de todas as empresas, inclusive da Raízen. As questões de SSMA passaram a contar com maior envolvimento e comprometimento da alta gestão, além de direcionar as ações para a busca da melhoria contínua e o comportamento preventivo.

Após a implantação do SIGO, a taxa de acidentes com afastamento dos colaboradores e funcionários terceirizados da Cosan Açúcar e Álcool caiu de 7,2 – no ano-safra 2009/10 – para 4,34, no período relatado. A meta para o próximo ano-safra é chegar a 4,1.

## META



REDUZIR PARA 4,1 A TAXA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO

## GRI



LA7



*Benchmark em questões de saúde, segurança e meio ambiente, a Cosan Combustíveis e Lubrificantes completou 16 anos sem acidentes com afastamento de funcionários próprios.*

Os trabalhadores safristas são foco de atenção do SIGO para questões de saúde e segurança.

## TREINAMENTOS

Os trabalhadores safristas que atuam no corte manual da cana são foco de atenção do SIGO no que se refere às condições de saúde e segurança. Com os objetivos de intensificar o treinamento desses profissionais e assegurar melhores práticas de trabalho, a diretoria de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), em parceria com a diretoria Agrícola, redesenhou o Programa Brotar para dar mais ênfase ao tema da segurança. O programa integrou às atividades da empresa em torno de 20.400 trabalhadores rurais que atuam no corte da cana. No período de entressafra (de dezembro a março), a Cosan Açúcar e Álcool realizou a Campanha de Contagem Regressiva com os funcionários das áreas industrial e agrícola. A campanha envolveu 10 mil funcionários em

treinamentos de conscientização e disseminação sobre trabalho seguro, procedimentos e aplicação do Manual de Permissão de Serviços (MPS). O documento é mais uma iniciativa do SIGO e contém a relação dos requisitos técnicos que o colaborador deve ter para executar cada atividade.

A Cosan Combustíveis e Lubrificantes – primeira empresa de combustíveis no Brasil integralmente certificada pelos sistemas de gestão ISO 14001:2004 (processos ambientais) e OHSAS 18001:2007 (saúde e segurança ocupacional) – é *benchmark* em questões de saúde, segurança e meio ambiente e completou 16 anos sem acidentes com afastamento de funcionários próprios. No entanto, no ano-safra 2010/11, foram registrados dois óbitos de funcionários contratados para

o transporte de combustível. Desde 2010, a empresa possui o Programa Comportamento e Direção Segura, que capacita os prestadores de serviço para o transporte seguro de cargas e passageiros. Durante o ano-safra 2010/11, os motoristas contratados participaram de reuniões mensais de treinamento, que abordaram temas como fadiga, prevenção de tombamentos, direção segura, resposta à emergência e operação sem derrame, entre outros.

A CCL possui ainda o Sistema Alerta!, um programa focado no comportamento seguro. Nele, funcionários observam o trabalho de colegas e, a partir disso, geram um relatório com as principais condições inseguras encontradas. Esses relatórios servem como base para o monitoramento de pontos de atenção e para apontar a necessidade de treinamentos.



A fábrica de lubrificantes, localizada na Ilha do Governador (RJ), realizou, em novembro de 2010, o evento “Energia e Saúde”, que ofereceu atividades de ginástica laboral, avaliação odontológica, exames de vista, *shiatsu* (massagem terapêutica japonesa) e palestras sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e Aids, alimentação saudável, vícios e qualidade de vida.

Foram realizados mais de 2 mil atendimentos para funcionários e terceiros, além de familiares e comunidade local.

Todas as áreas de negócios do Grupo Cosan, à exceção da Radar\*, realizam a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat), que abrange campanhas de prevenção de DSTs e Aids, vacinação para os migrantes, programas de combate

à dengue, prevenção às drogas e alcoolismo, alimentação saudável, qualidade de vida e doenças como diabetes e hipertensão.

A Rumo Logística possui programas de educação, treinamento e aconselhamento em questões de saúde e qualidade de vida que abrangem também as famílias dos colaboradores.

Todos os mais de 40 mil funcionários do Grupo Cosan são abrangidos por acordos de negociação coletiva, e 100% dos colaboradores da Cosan Açúcar e Álcool, da Cosan Alimentos, da Cosan Combustíveis e Lubrificantes e da Rumo Logística são representados em comitês formais de saúde e segurança que abrangem todos os temas necessários para o cumprimento da legislação.

## AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES SAFRISTAS SÃO FOCO DE ATENÇÃO DO SIGO

GRI



LA4 | LA6 | LA8 | LA9

\* A Radar não realiza a Sipat e não constituiu uma Cipa, pois possui 19 funcionários. De acordo com a Norma Regulamentadora 5 (NR5), apenas empresas com mais de 20 funcionários têm de realizar tais atividades.

# DESEMPENHO SOCIAL

---

A Cosan investe em iniciativas e relações que proporcionem bem-estar e qualidade de vida para todos da sua cadeia de valor



O compromisso com as pessoas é um dos pilares da Cosan. Diariamente, nos dedicamos ao relacionamento com nossos públicos. Veja, neste capítulo, o que fazemos em relação a funcionários, comunidade, clientes, fornecedores, governo, sociedade e acionistas, nossos *stakeholders*.

## FUNCIONÁRIOS

A estratégia do Grupo Cosan de crescer por meio de aquisições gera um grande desafio de integração de culturas e alinhamento de processos. Durante o ano-safra 2010/11, centralizamos os serviços de suporte de todo o Grupo em Piracicaba, formando o Centro de Serviços Compartilhados da Cosan (CSC). Funcionários foram transferidos do Rio de Janeiro e

de Curitiba, e um grande esforço foi feito para a padronização de processos. Essa iniciativa visa prover uma plataforma para suportar a estratégia de crescimento da empresa.

Além do desafio de integração e disseminação de valores, o Grupo Cosan lida com a questão da sazonalidade de suas operações. No auge da safra, a Cosan contava 40.319 funcionários, dos quais 14.410 eram safristas. Esse cenário tende a mudar, em virtude do processo de colheita mecanizada, causando uma redução gradual no número de trabalhadores contratados a cada safra – de 20 mil, no ano-safra 2009/10, chegaremos a cerca de 8 mil, em 2013/14. Isso porque, mesmo com a mecanização, atividades como o plantio da

cana e a operação e manutenção de máquinas dependem da mão de obra desses trabalhadores.

A Cosan apoia a livre associação de seus funcionários e a participação em discussões sobre negociação coletiva. A empresa disponibiliza espaços para a realização de reuniões, além de facilitar o deslocamento dos associados até as entidades sindicais.

---

Um dos pilares da Cosan é o compromisso da empresa com as pessoas.

---



Os trabalhadores safristas atuam no plantio, na colheita, na aplicação de herbicidas e na fiscalização da lavoura.



### Trabalhador do campo

Uma das características da Cosan Açúcar e Álcool é a contratação de trabalhadores safristas, que atuam nas atividades agrícolas (plantio, colheita, aplicação de herbicidas e fiscalização) e industriais (laboratórios e operação de equipamentos) durante o período médio de oito meses. No ano-safra 2010/11, a Cosan eliminou o processo de terceirização de mão de obra para a colheita manual da cana. Todos os trabalhadores safristas foram contratados pela empresa seguindo a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Desses, aproximadamente 7 mil eram migrantes, proveniente, principalmente, do interior dos Estados do Nordeste e de municípios do norte de Minas Gerais.

Com o avanço do processo de mecanização, a estimativa é que, no período 2013/14, sejam empregados

cerca de 8 mil safristas. Esse número mostra que, mesmo com a conclusão do processo de mecanização, ainda será necessária a contratação de trabalhadores, a cada safra, para atuar em atividades como operação da máquina colhedora de cana, manutenção automotiva, plantio e aplicação de herbicidas.

Com esse cenário, a Cosan vem atuando como protagonista na elaboração e aplicação do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar. Em junho de 2009, a Cosan assinou o documento, que reúne 38 práticas voltadas para melhorar as condições de trabalho do profissional da lavoura de cana. O compromisso é resultado de diálogos entre empresários, trabalhadores, associações e Governo Federal.

100% DOS  
TRABALHADORES  
SAFRISTAS QUE  
TRABALHAM  
NA COSAN SÃO  
CONTRATADOS  
SEGUINDO A CLT



Uma das cláusulas do Compromisso Nacional prevê a “qualificação e requalificação dos trabalhadores do cultivo manual da cana-de-açúcar, com vistas a sua reinserção produtiva”. Seguindo essa diretriz, a Cosan investe em programas como Formação Auxiliar de Manutenção Automotiva, Formação de Operadores de Colhedora e Formação de Operador de Máquinas, que, juntos, formaram 196 profissionais no ano-safra 2010/11. O foco desses programas está direcionado para os profissionais contratados localmente, buscando incentivar, assim, o desenvolvimento das comunidades nas quais a empresa atua. Dentre esses programas, se destaca a iniciativa de recrutar e capacitar mulheres para atividades agrícolas como plantio e operação da máquina colhedora de cana. Durante o período relatado, 19 mulheres das cidades paulistas

de Barra Bonita, Valparaíso, Ipaussu, Mirandópolis e Bento de Abreu participaram do programa e trabalharam no campo.

#### **Desenvolvimento contínuo**

O Grupo Cosan investe no desenvolvimento profissional de seus funcionários. Durante o ano-safra 2010/11, foram oferecidas 753 bolsas de estudos para os funcionários da Cosan Açúcar e Álcool, da Cosan Alimentos, da Rumo Logística e da Cosan Combustíveis e Lubrificantes.

Oferecemos, ainda, nove programas de formação de mão de obra para as áreas Industrial e Agrícola da Cosan Açúcar e Álcool, beneficiando 11.718 colaboradores. Para os trabalhadores da Radar, foram concedidas dez bolsas para curso de inglês e duas bolsas de

GRI



HR5 | LA1 | LA11

Os programas para formação de mão de obra das áreas agrícola e industrial capacitaram 11.718 pessoas.



pós-graduação, resultando em um investimento de R\$ 103.200.

**Programa de Desenvolvimento Acelerado (PDA)** Voltado para *trainees*, foi desenvolvido para capacitar recém-formados para atuar em posições técnicas e de especialistas no Grupo Cosan. O programa é dividido em duas áreas, Agrícola e Indústria, para atender às demandas específicas da empresa.

**Programa Brotar** Específico para os trabalhadores rurais envolvidos com as atividades de corte e plantio manuais da área Agrícola, oferece o primeiro contato com a empresa. Apresenta as políticas e normas da Cosan, além de focar as questões de saúde, segurança e meio ambiente.

**Programa de Capacitação Industrial (PCI)** Qualifica equipes específicas para a realização de manutenção na entressafra, transformando ajudantes e auxiliares em oficiais.

**Programa de Capacitação Agrícola (PCA)** Contempla os quatro cursos descritos abaixo.

**Formação de Auxiliar de Manutenção Automotiva** Tem como objetivo formar profissionais para atuar na manutenção das colhedoras de cana.

**Formação de Operadores de Colhedora** Forma profissionais para o cargo de Operador de Colhedora I, visando atender à demanda de crescimento da Organização.

**Formação de Operador de Máquinas I** Capacita trabalhadores a operar outras máquinas, como tratores, para as demais operações agrícolas.

**Programa Renovação – Manutenção Mecânica** Desenvolvido em parceria com a Unica, capacita trabalhadores rurais para exercer funções na área Agrícola.

**Remuneração e benefícios** Ao longo dos últimos anos, a Cosan tem se tornado uma empresa atrativa para os profissionais do mercado brasileiro. Isso se deve ao crescimento notável da empresa e às boas perspectivas para o setor sucroenergético. Durante o ano-safra 2010/11, o salário mais baixo das unidades significativas do Grupo Cosan (excluindo a CCL) foi 14,31%

superior ao salário-mínimo nacional – porcentagem maior que os 7,39% registrados no período anterior.

A política de cargos e salários do Grupo Cosan não considera questões de gênero como critério de seleção e remuneração.

A empresa tem ampliado sua política de avaliação de desempenho. Durante o ano-safra 2010/11, todos os coordenadores, gerentes, diretores e vice-presidentes da Cosan Açúcar e Álcool, da Cosan Combustíveis e Lubrificantes e da Rumo Logística foram avaliados e receberam o retorno sobre seu desempenho. Ao todo, foram envolvidos 879 profissionais, atingindo a meta estabelecida no relatório anterior. Para o próximo

período, a meta é manter 100% dos gerentes, diretores, vice-presidentes, coordenadores e supervisores avaliados.

A Cosan Combustíveis e Lubrificantes oferece como benefício a 100% de seus funcionários o plano de pensão, cuja contribuição é feita integralmente pela empresa. No ano-safra 2010/11, o valor total das contribuições foi de 9,93% da folha de salários. O Grupo Cosan tem a meta de estender o plano de pensão para todos os seus negócios.

## META



ESTENDER O PLANO DE PENSÃO A TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN

## COMUNIDADES



# CONTRATAÇÃO LOCAL

*Todas as pessoas em cargos da alta gerência\* na Cosan Açúcar e Álcool e na Radar foram recrutadas nas comunidades locais. Para os demais cargos, esse índice chegou a 55,26%. Todas as empresas do Grupo buscam, prioritariamente, profissionais da região onde atuam.*

*A seleção é feita a partir de um banco eletrônico de currículos, que é compartilhado por todas as empresas.*

\*Compreendem a alta gerência os cargos de diretor, conselheiro, vice-presidente, presidente e funcionários que têm um colaborador ou mais sob sua gestão.

## PARA SABER MAIS



**"A ENERGIA DA CANA-DE-AÇÚCAR – DOZE ESTUDOS SOBRE A AGROINDÚSTRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL E SUA SUSTENTABILIDADE"**  
Capítulo 12

UNICA, SÃO PAULO, 2005  
([www.unica.com.br/multimedia/publicacao/](http://www.unica.com.br/multimedia/publicacao/))

## GRI



EC3 | EC5 | EC7 | LA11 | LA12



As iniciativas da Fundação Cosan envolveram 77 mil pessoas durante o ano-safra 2010/11.



A FUNDAÇÃO  
COSAN INVESTE  
NA QUALIFICAÇÃO  
DA MÃO DE OBRA  
DA COMUNIDADE  
LOCAL





## EDUCAÇÃO E ARTE

*A Fundação Cosan dá continuidade aos projetos já iniciados, como o Grupo de Teatro, que faz apresentações de caráter educativo nas comunidades nas quais a Cosan atua. Segue também com os projetos de complementação escolar, educação esportiva no Rio de Janeiro, coral da terceira idade em Valparaíso (SP), banda e coral que atendem crianças e jovens da cidade de Maracá*

*(SP). Em parceria com a prefeitura municipal, mantém a Creche Waldemar Alves, em Valparaíso (SP), onde são atendidas crianças de 4 meses a 6 anos. E desenvolve campanhas internas de conscientização e mobilização de funcionários do Grupo e da comunidade local. No ano-safra 2010/11, essas iniciativas envolveram cerca de 77 mil pessoas.*

### FUNDAÇÃO COSAN

O ano-safra 2010/11 representou um período de transição para a Fundação Cosan. Atentos às demandas do setor sucroenergético e das comunidades nas quais atuamos, revimos nossa estratégia e passamos a direcionar nossos esforços para a formação de mão de obra qualificada. Nosso principal alvo – que antes compreendia crianças entre 10 e 13 anos, com foco na complementação escolar – abrange, hoje, jovens entre 14 e 24 anos. O limite de idade é definido pela ampliação do Decreto 11.180/05, que alterou para 24 anos a idade máxima para contratação como aprendiz.

Dentro dessa nova perspectiva, o jovem participa das atividades da Fundação Cosan por no máximo dois anos, divididos nos ciclos apresentados a seguir.

### Programa Pré-Aprendiz:

preparação para ser aprendiz. Durante o prazo máximo de 24 meses, o jovem tem, três vezes por semana, aulas sobre cultura organizacional, cidadania, ética e comunicação.

### Cursos de Formação

**Profissional:** durante cerca de seis meses, os jovens recebem capacitação profissional em áreas específicas, como manutenção automotiva, logística e assistente administrativo.

**Programa Aprendiz:** após concluir o programa pré-aprendiz, havendo vagas abertas no Grupo Cosan, o jovem passa por um processo de seleção para ser contratado como aprendiz.

### META



ATÉ 2014, ATENDER MIL JOVENS POR ANO

INAUGURAR QUATRO NOVOS NÚCLEOS ATÉ 2012

### GRI



EC8



## DESTAQUES

# R\$ 6,5 MI

É O ORÇAMENTO DA FUNDAÇÃO COSAN PARA MANUTENÇÃO DE PROJETOS

# 15

SALAS SOCIAIS, ESPALHADAS POR 11 CIDADES PAULISTAS, OFERECEM CURSOS DE FORMAÇÃO

---

Com essa nova forma de atuação, a Fundação Cosan se alinha ao posicionamento do Grupo Cosan de investir na qualificação da mão de obra da comunidade local. Durante o período relatado, foram atendidas 338 pessoas nos cursos de formação profissional. Até 2014, temos como meta atender mil jovens por ano. O orçamento da Fundação para a manutenção dos projetos passou de R\$ 4,2 milhões, no ano-safra 2010/11, para R\$ 6,5 milhões, no período 2011/12, além de contar com um orçamento adicional de R\$ 7,5 milhões, para investimento em novas ações.

Durante o ano-safra 2011/12, foram criadas as Salas Sociais. São espaços, públicos ou privados, organizados a partir de parcerias locais, onde são oferecidos cursos profissionalizantes, de acordo com

a demanda de mão de obra. Ou seja, a Fundação Cosan amplia sua capacidade de atendimento para além dos núcleos nos quais atua. Há 15 Salas Sociais, distribuídas em 11 cidades do Estado de São Paulo, que oferecem os cursos de manutenção automotiva, logística e assistente administrativo.

Além de expandir suas atividades por meio das Salas Sociais, a Fundação Cosan tem a meta de inaugurar quatro novos núcleos até 2012, em Jataí (GO), Ipaussu, Valparaíso e Igarapu do Tietê, cidades do interior paulista, chegando a um total de oito núcleos. Uma unidade móvel também está contemplada. A construção dos novos núcleos conta com financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no valor de R\$ 5,5 milhões.

## USAMOS CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS PARA SELECIONAR OS NOSSOS FORNECEDORES

---

No ano-safra 2010/11, a Cosan eliminou o processo de terceirização de mão de obra para a colheita manual da cana e contratou todos os safristas seguindo a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).



## FORNECEDORES

A Cosan Açúcar e Álcool passou a utilizar critérios socioambientais na seleção dos seus fornecedores. Desde 2010, temos 1.235 fornecedores sendo re-homologados de acordo com critérios como cumprimento à legislação e adoção de boas práticas trabalhistas, dos quais 278 foram concluídos como aprovados (leia mais na página 29).

Apesar de a empresa não possuir uma política específica para a contratação de fornecedores locais, aumentamos nossas compras locais em 12% em relação à safra anterior. A empresa é consciente da influência que exerce sobre a economia local dos municípios nos quais atua, a partir da geração de empregos diretos e indiretos e dos impostos pagos. Pela natureza de seu negócio em açúcar, etanol e energia, a Cosan

tem milhares de fornecedores e precisa atuar ainda mais junto a eles para disseminar as melhores práticas socioambientais.

Criamos o Portal do Fornecedor, canal por meio do qual fornecedores interessados em prestar serviços se cadastram e passam por um processo de pré-avaliação. A partir do banco de dados de fornecedores cadastrados no portal, será possível identificar prestadores de serviço locais que atendam aos requisitos exigidos pela Cosan.

Já a Rumo Logística registrou um aumento de 35% para 50% na contratação de fornecedores locais. O crescimento se deve, principalmente, à centralização da área de compras na região da Baixada Santista, onde se concentram as atividades da empresa.

A Cosan faz a colheita de 100% da cana-de-açúcar com mão de obra própria, mesmo em terras arrendadas. Essa medida, aliada aos processos de re-homologação e avaliação de novos fornecedores, marca o posicionamento da empresa quanto à precaução para evitar a ocorrência de trabalho infantil e análogo ao escravo, uma vez que temos ciência do risco de essas práticas ocorrerem em fornecedores não profissionalizados. Os Termos Globais de Fornecimento contêm cláusulas que proíbem a ocorrência de trabalho análogo ao escravo e infantil.

GRI



EC6 | SO1 | HR6 | HR7 | EC8

## # DESTAQUES

# 100 ANOS 100%

DA MARCA UNIÃO FORAM CELEBRADOS COM O LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS

DA MÃO DE OBRA UTILIZADA NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR É PRÓPRIA

# 8,67

É O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE, NUMA ESCALA DE 0 A 10

# 4 MIL

HECTARES SÃO DESTINADOS À PRODUÇÃO DE AÇÚCAR ORGÂNICO

### CLIENTES

A Cosan trabalha para encantar e envolver seus clientes e, para isso, investe em produtos que atendam às exigências de qualidade de seus consumidores. Somos reconhecidos por marcas tradicionais, como União, Da Barra, Dolce, Duçula e Neve, no mercado varejista de alimentos, e Mobil e Esso, nos mercados de combustíveis e lubrificantes.

No ano-safra 2010/11, a marca União completou 100 anos. A data foi marcada por uma grande campanha de *marketing* e pelo lançamento de novos produtos. Outro destaque é o crescimento do índice de aprovação na pesquisa de satisfação com clientes da Cosan Alimentos: passamos de 8,25 para 8,97, em uma escala de 0 a 10. Na área de Combustíveis e Lubrificantes, também

investimos na divulgação dos produtos e em ações para estreitar o relacionamento com os consumidores, como o lançamento do cartão de crédito Esso Santander.

### Açúcar e saúde

A qualidade de vida está relacionada a um dia a dia saudável, com equilíbrio na alimentação e prática de atividades físicas. O açúcar que produzimos faz parte desse equilíbrio e deve ser consumido moderadamente. Desde 2007, a marca União realiza o programa "União: um passo para uma vida saudável", que promove atividades em diversas cidades do país para estimular uma alimentação balanceada e a prática regular de exercícios físicos.

No *site* da marca União, uma seção específica – Viva

Bem – oferece ao consumidor orientações sobre o papel do açúcar dentro de uma alimentação equilibrada e a importância da atividade física e do cultivo de hábitos saudáveis para a qualidade de vida (<http://www.ciauniao.com.br/viva-bem>).

A empresa investe também na linha de produtos orgânicos e *light*, e busca incentivar a adoção de uma alimentação saudável. Durante o ano-safra 2010/11, lançamos os açúcares União Orgânico, União Demerara e União Light, e, para este ano, está prevista a publicação de um livro com as 100 melhores receitas da história da marca União utilizando apenas açúcar *light*. A Cosan iniciou a produção do açúcar União Orgânico em janeiro de 2010. A Usina Univalem, localizada na cidade de Valparaíso (SP), é responsável pelo processamento da cana orgânica, e o empacotamento



A Cosan Lubrificantes mede a satisfação dos clientes atendidos pela rede de distribuidores por meio de uma pesquisa, que é realizada desde 2008.

é feito na Unidade Sertãozinho (SP), que é certificada pelo IBD (Instituto Biodinâmico). Dos 750 mil hectares de cana-de-açúcar da Cosan, 4 mil foram destinados à produção de açúcar orgânico, que equivale a 0,5% da área plantada.

### Satisfação de clientes

Respeitando a legislação vigente, a Cosan Alimentos coloca à disposição de seus consumidores os Serviços de Atendimento ao Cliente, que recebem elogios, críticas, reclamações e sugestões. Esses serviços passaram por uma reestruturação, a fim de proporcionar melhorias no atendimento e a definição de prioridades. Durante o período abrangido por este relato, não houve registro de reclamações relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes em nenhuma empresa do Grupo Cosan.

O índice de satisfação do cliente, medido por meio de uma pesquisa anual, realizada por amostragem em todo o território nacional, registrou nota de 8,67 – em uma escala de 0 a 10 –, ante 8,25 no período anterior. Para o ano-safra 2011/12, a meta é chegar a 9.

A Cosan Lubrificantes atua no mercado de forma direta e por meio de seus 15 distribuidores exclusivos, que representam 65% das vendas da empresa. Desde 2008, a Cosan Lubrificantes realiza uma pesquisa com os clientes atendidos pela rede de distribuidores para medir o nível de satisfação. A pesquisa é feita via Internet, a cada dois anos, com os clientes de nossos distribuidores (revenda). O último levantamento foi feito em 2010.

#### META



ATINGIR NOTA 9 NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES DA COSAN ALIMENTOS EM 2012

#### GRI



PR5 | PR8

## Produtos

Os produtos do portfólio da Cosan Açúcar e Álcool e da Cosan Alimentos têm seus estágios de produção, armazenagem e distribuição avaliados sob os critérios do sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2008. Todas as unidades e processos que fazem parte do escopo de certificação passam por auditorias internas e externas, tendo sido as últimas realizadas pelos órgãos certificadores do sistema de gestão. Durante o ano-safra 2010/11, não registramos desvios no processo de certificação que implicassem riscos de saúde e segurança do produto.

Para o ano-safra 2011/12, temos a meta de implementar o padrão FSSC 22000 (normas e diretrizes para produção de alimentos seguros à saúde dos consumidores) nas usinas Barra,

Tarumã, Maracaí, Junqueira e Caarapó, com o objetivo de oferecer produtos que gerem mais satisfação e confiança do consumidor.

A Cosan Alimentos busca adotar em suas operações procedimentos que minimizem os riscos de não conformidade quanto à quantidade e qualidade dos produtos comercializados. No entanto, no período do ano-safra 2010/11, fomos reprovados em 84 perícias realizadas pelo Ipem/Inmetro com relação à conformidade do peso dos produtos apurados com a declaração nas embalagens. Após esse resultado, a empresa recalibrou todos os equipamentos de pesagem para evitar novas falhas. Em virtude dessas reprovações, recebemos 54 multas do Ipem/Inmetro, no valor total de R\$ 80.272,80.

NOSSOS PRODUTOS  
TÊM PRODUÇÃO,  
ARMAZENAGEM  
E DISTRIBUIÇÃO  
E AVALIADAS SEGUNDO  
OS CRITÉRIOS DA  
ISO 9001

---



Ações de melhoria no controle de processo estão sendo tomadas para evitar tais ocorrências.

Estamos investindo ainda em um controle mais rígido das embalagens que sofrem avarias no ponto de venda. Esses produtos são recolhidos e retornam para a Cosan, onde é feita a destinação adequada. Durante o período relatado, não registramos não conformidades relacionadas ao não cumprimento de regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e à segurança.

No que diz respeito à rotulagem de produtos alimentícios, a Cosan Alimentos segue todas as legislações da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e da portaria 153 do Inmetro, além de contar com uma assessoria regulatória externa para a validação dos rótulos antes da

comercialização. Não registramos nenhuma não conformidade relacionada à rotulagem de produtos no período relatado.

Já na Cosan Combustíveis e Lubrificantes, foram encontradas duas não conformidades de rótulos em inspeções de campo realizadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo). Os motivos foram a ausência de data de fabricação e/ou lote. Como plano de ação, foi iniciada uma fase de testes utilizando uma nova tecnologia a *laser*, em vez de tinta, para identificar as embalagens plásticas, melhorando a qualidade de impressão e a visibilidade das informações. A previsão é de que a nova tecnologia seja aplicada a partir do primeiro semestre de 2012.

A Cosan Açúcar e Álcool e a Cosan Alimentos são associadas

Os produtos da Cosan Açúcar e Álcool e da Cosan Alimentos têm seus estágios de produção, armazenagem e distribuição avaliados sob os critérios da ISO 9001:2008.



## META



IMPLEMENTAR O PADRÃO FSSC 22000 NAS USINAS BARRA, TARUMÁ, MARACÁI, JUNQUEIRA E CAARAPÓ

UTILIZAR UMA NOVA TECNOLOGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS DE LUBRIFICANTES A PARTIR DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

## GRI



4.13 | PR1 | PR2 | PR3 | PR4 | PR6 | PR7



Durante o período relatado, não houve registro de não conformidade relacionada ao não cumprimento de regulamentos e códigos voluntários no que diz respeito à saúde e à segurança.

à ABA (Associação Brasileira de Anunciantes) e à Abia (Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos), em cujos fóruns são discutidas as questões relacionadas à comunicação e à divulgação de produtos alimentícios. Somos criteriosos ao produzir materiais de divulgação e *marketing*, principalmente no que diz respeito ao consumo de açúcar, tema de questionamento e debate público. Participamos, por meio da Abia, de discussões no Ministério da Saúde que contribuem com informações e programas pertinentes ao consumo equilibrado do açúcar. Tanto a Cosan Açúcar e Álcool e a Cosan Alimentos quanto a Cosan Combustíveis e Lubrificantes respeitam as normas do Conar (Comitê de Autorregulamentação Publicitária). No período relatado, não recebemos nenhuma autuação referente às práticas de *marketing* e comunicação.

#### GOVERNO E SOCIEDADE

Preocupada em se manter atualizada diante das evoluções, mudanças e desafios do setor de açúcar e álcool, a Cosan atua de forma integrada e participativa com a Unica (União da Indústria da Cana-de-Açúcar), associação representativa do setor.

Entre as ações conjuntas está a elaboração do Protocolo Agroambiental, iniciativa que contempla temas como a queima controlada da palha de cana e a conservação do solo e dos recursos hídricos. A Cosan também está envolvida nas discussões do Compromisso Nacional, acordo firmado entre Governo Federal, empresários e trabalhadores do setor para viabilizar um conjunto de ações privadas e públicas para aperfeiçoar as condições de trabalho.

#### Questão indígena

A Cosan acompanha, desde 2009, um processo judicial em Caarapó (MS), no qual um dos fornecedores de cana-de-açúcar da empresa arrenda uma terra cujo proprietário contesta a demarcação de cerca de 2 mil hectares da Fazenda Santa Claudina – que tem 9 mil hectares, ao todo – como suposta terra indígena da etnia *Guarani Kaiowá*. Ressaltamos que a Cosan não possui terras próprias na região. No entanto, como a questão envolve fornecedor de cana-de-açúcar da Cosan, o qual, por sua vez, arrenda parte daquela área, a Cosan envolveu especialistas nas questões imobiliárias e de sustentabilidade referentes ao tema, de modo a acompanhar os diálogos e as negociações entre as partes envolvidas. O processo ainda está em andamento, sem solução definitiva entre as partes ou por decisão judicial.



## A COSAN ATUA DE FORMA INTEGRADA COM A ÚNICA UNIÃO DA INDÚSTRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR

### Doações e leis de incentivo

Além das ações desenvolvidas pela Fundação Cosan, a empresa contribui com 1% de seu Imposto de Renda para o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad) e apoia outros projetos por meio de incentivos fiscais concedidos pela Lei Rouanet, Projetos Audiovisuais e Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Investimos, ainda, mais de R\$ 1,5 milhão em infraestrutura e serviços para benefício público.

### ACIONISTAS

A Cosan S.A. tem 37,6% de suas ações no Novo Mercado da BM&FBovespa. Os outros 62,4% pertencem à Cosan Limited, controladora da Cosan S.A., com sede nas Bermudas e ações listadas na New York Stock Exchange (Bolsa de Valores de Nova York – Nyse).

A empresa contribui com 1% de seu Imposto de Renda para o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad) e apoia outros projetos via Lei Rouanet, Projetos Audiovisuais e Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

GRI



EC4 | EC8 | HR9 | SO5

# GLOSSÁRIO

---

## **Bonsucro**

primeiro padrão mundial de boas práticas para a produção da cana-de-açúcar (www.bonsucro.com)

## **Cogeração**

venda de energia elétrica excedente

## **CTC (Centro de Tecnologia Canavieira)**

centro de desenvolvimento de tecnologias voltadas para a evolução do setor sucroenergético

## **Inmetro**

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

## **Ipem**

Instituto de Pesos e Medidas

## **Programa Brotar**

programa de integração às operações da empresa voltado aos trabalhadores do corte da cana-de-açúcar

## **Projeto *greenfield***

construção de uma nova usina

## **Resíduos perigosos**

que oferecem risco à saúde pública ou ao meio ambiente

## **Safristas**

trabalhadores contratados, todo ano, por um determinado período

## **Vinhaça**

subproduto da cana-de-açúcar, é usada como adubo na lavoura

---

## **CONTATO**

comunicacao@cosan.com.br

---

## **EXPEDIENTE**

**COORDENAÇÃO** Comunicação Corporativa Cosan e Desenvolvimento Sustentável Raizen; **CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO E EDIÇÃO** Report Comunicação; **REVISÃO** Assertiva Produções Editoriais; **PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA** Report Comunicação; **FOTOS** Tuca Reinés e Banco de Imagens Cosan; **IMPRESSÃO E ACABAMENTO** XXX; **GRÁFICA** XX; **TIRAGEM** 1.000 exemplares; **PAPEL** miolo XX e capa XX.

SELO FSC